

**Aula 00 (Prof.
Jonathan Roitman)**

*SEMED Porto Velho (Professor -
Educação Física) Conhecimentos
Específicos*

Autor:
**Jonathan Ariel Roitman, Leandro
Thomazini**

23 de Maio de 2024

Sumário

| | |
|--|----|
| <i>História da Educação Física no Brasil</i> | 3 |
| 1 - <i>Considerações Iniciais</i> | 3 |
| 2 – <i>Um passeio pela Pré-História</i> | 3 |
| 3 – <i>Brasil Colonial</i> | 4 |
| 4 - <i>A Reforma Couto Ferraz, Reforma Leôncio de Carvalho e Rui Barbosa</i> | 5 |
| 5 – <i>Movimentos Ginásticos</i> | 8 |
| 5.1 – <i>Método Alemão</i> | 9 |
| 5.2 – <i>Método Sueco</i> | 10 |
| 5.3 – <i>Método Francês</i> | 12 |
| 6 - <i>As Tendências Pedagógicas da Educação Física</i> | 13 |
| 6.1 - <i>Tendência Pedagógica Higienista</i> | 14 |
| 6.2 - <i>Tendência Pedagógica Militarista</i> | 15 |
| 6.3 - <i>Tendência Pedagógica Pedagogicista</i> | 16 |
| 6.4 - <i>Tendência Pedagógica Competitivista ou Esportivista</i> | 17 |
| 6.5 - <i>Tendência Pedagógica Popular</i> | 20 |
| <i>Abordagens Pedagógicas</i> | 23 |
| 1 - <i>Classificações das Abordagens Pedagógicas</i> | 28 |
| 1.1 - <i>Preditivas x Não Preditivas</i> | 28 |
| 1.2 - <i>Propositivas x Não Propositivas</i> | 28 |
| 2 - <i>Abordagem Crítico-emancipatória</i> | 29 |
| 3 - <i>Abordagem Crítico-superadora</i> | 32 |
| 4 - <i>Abordagem Desenvolvimentista</i> | 35 |



| | |
|--|----|
| 5 - Abordagem Construtivista-Interacionista..... | 37 |
| 6 - Abordagem Saúde Renovada | 40 |
| 7 - Abordagem da Psicomotricidade..... | 41 |
| 8 - Abordagem Sistêmica | 44 |
| 9 - Abordagem Aulas Abertas | 46 |
| 10 - Abordagem Cultural ou Plural..... | 48 |
| 11 - Abordagem Humanista | 49 |
| Educação Física e Cultura | 50 |
| Aspectos Socioculturais..... | 50 |
| Questões Comentadas | 54 |



HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL

1 - Considerações Iniciais

Meus amigos, para contarmos a história da Educação Física no Brasil, precisaremos contar, ao mesmo tempo, a própria história do nosso país.

Podemos afirmar, sem medo de errar, que muito pelo que passou a Educação Física, ao longo de sua existência, até o momento presente, esteve intimamente relacionado ao período político-ideológico vigente.

Isso significa que a Educação Física foi verdadeiro "instrumento político"!

Convido-os, então, a voltar no tempo e perpassarmos os principais momentos políticos vividos pelo Brasil, acompanhando em paralelo, mas como foco principal, como foi a evolução da Educação Física.

Destaco que existem inúmeras fontes e inúmeros autores que tratam do assunto, mas iremos usar como referência aqueles que são mais cobrados em concursos públicos. Nossa meta é marcar o "x" no lugar certo, não é isso?

Mas antes disso, vamos dar um pulo lá atrás? Tipo, na Pré-História?

2 – Um passeio pela Pré-História

Amigos, é certo que a Educação Física existe desde que o mundo é mundo. Desde os primórdios o homem sempre praticou atividades físicas.

Seja pela **necessidade de adaptação**, de encontrar soluções para problemas, evoluir ou até mesmo para questões de **alimentação, lutas, hábitos migratórios, segurança**, etc.

O fato é que o **homem sempre precisou se movimentar!**

A grande **diferença** para os dias de hoje é que antes **não eram atividades sistematizadas, mas sim espontâneas, ocasionais**.

Sendo assim, temos os chamados **aspectos básicos das atividades primitivas**, já foi questão de prova, então não custa sabermos:

1 – **Naturais** 2 – **Utilitárias** 3 – **Guerreiras** 4 – **Rituais** 5 – **Recreativas**



Esses são os aspectos básicos das atividades primitivas, não precisamos aprofundar. Por fim, que fique claro, então, que a evolução da Educação Física, enquanto ciência, andou em conjunto com a própria evolução do homem. Fechado?



(NUCEPE - Prefeitura de Teresina/PI – 2016)

Durante o período pré-histórico pode-se afirmar que houve poucos registros históricos das práticas desenvolvidas na Educação Física, porém os poucos registros de que se dispõem permitem afirmar que nesse período ela assumia os seguintes tipos de caráter:

- a) sociais, políticos, ritualísticos, recreativos.
- b) econômicos, ritualísticos, recreativos, sexuais, naturais.
- c) políticos, ritualísticos, recreativos, naturais.
- d) econômicos, políticos, recreativos, utilitários.
- e) ritualísticos, utilitários, naturais, recreativos.

Comentário:

A questão só cobrou a lista dos aspectos básicos das atividades primitivas. Só omitiram o aspecto "guerreiras", mas não tem problema. A **alternativa E** está correta e é o gabarito da questão.

3 – Brasil Colonial

Dando um mega salto temporal, também quero falar brevemente sobre o **Brasil Colonial**.

Na verdade, o que precisamos saber é que, em termos de Brasil, se fôssemos tratar de modo rigoroso, teríamos que dizer que a Educação Física já começa desde o descobrimento, em 1500.

Isso porque existe, na literatura, a previsão da primeira aula de ginástica e recreação no Brasil, que teria ocorrido tão logo da chegada dos portugueses por aqui.

Diz-se que Pero Vaz de Caminha, numa de suas cartas, relatou indígenas dançando, saltando e girando ao som de uma gaita tocada por um português (essa seria a primeira aula de ginástica e recreação).

É evidente que só quero que entendam esse como sendo o início da Educação Física no Brasil caso a banca claramente aponte essa ideia, o que não é comum.



Também não podemos esquecer, ainda no período colonial, do advento da escravidão e o surgimento de um dos **componentes da nossa cultura corporal** atual, qual seja? **Capoeira**.

Isso só para demonstrar que nossa área já ecoa por estas terras desde o seu descobrimento.

De qualquer forma, ainda temos que as atividades físicas realizadas nesse período ainda estavam relacionadas a **aspectos da cultura primitiva**, tendo como características **elementos de cunho natural para a sobrevivência**.

A partir das próximas linhas faremos a viagem prometida, e podemos começar a tratar de forma mais precisa e cobrada pelas bancas quando foi o surgimento da Educação Física no Brasil e como ela se comportou ao longo dos anos. Vamos fazer mais um enorme salto. Agora até a "contemporaneidade".

4 - A Reforma Couto Ferraz, Reforma Leôncio de Carvalho e Rui Barbosa

Nossa viagem começa no **século XIX**, no ano de **1851**, portanto na época do império! Esse é nosso marco inicial, uma vez que foi nesse ano que a **Reforma Couto Ferraz** trouxe a **obrigatoriedade da Educação física nas escolas**.

Temos, então, que o **início do desenvolvimento cultural da Educação Física no Brasil**, apesar de não ter ocorrido de forma contundente, **ocorreu no período do Brasil império**, pois foi nessa época que surgiram os primeiros tratados sobre a Educação Física.¹

Os **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN)** trazem essa informação e outros valiosos conhecimentos.

Vejamos:

"No ano de **1851** foi feita a **Reforma Couto Ferraz**, a qual tornou obrigatória a Educação Física nas escolas do município da Corte.

De modo geral houve grande contrariedade por parte dos pais em ver seus filhos envolvidos em atividades que não tinham caráter intelectual.

Em relação aos meninos, a tolerância era um pouco maior, já que a ideia de ginástica se associava às instituições militares; mas, em relação às meninas, houve pais que proibiram a participação de suas filhas."

¹ <https://www.efdeportes.com/efd169/educacao-fisica-no-brasil-da-origem.htm>



Percebam que os PCN'S ainda nos trazem a informação de que, no início, houve **rejeição por parte dos pais** em relação a atividades que não fossem predominantemente "intelectuais", como, por exemplo, cálculo ou física mecânica.

A **tolerância era um pouco maior em relação aos meninos por conta das instituições militares**, mas, por outro lado, muitos pais proibiram a participação de suas filhas.

Além disso, apesar de a obrigação figurar nas **escolas do município da Corte**, não considerem como errado se a banca omitir isso. Ou seja, se a questão simplesmente afirmar que em 1851 tivemos a Reforma Couto Ferraz, que tornou obrigatória a Educação Física nas escolas podemos colocar como correto.

Obviamente tomem cuidado com o fato de a banca cobrar justamente esse detalhe. Se esse for o foco da questão aí precisamos avaliar com calma as alternativas.

Para não perder o contexto, saibam que foi somente em **1937**, na elaboração da Constituição daquele ano, é que se fez a primeira **referência explícita à Educação Física** em textos constitucionais federais incluindo-a no currículo como prática educativa obrigatória.

Seguindo nossa linha do tempo, 3 anos após a Reforma Couto Ferraz, portanto em **1854**, tivemos mais uma novidade: a **ginástica** passou a ser uma **disciplina obrigatória no primário** e a **dança**, no **secundário**.

Já em **1879**, tivemos o Projeto 224 - a **Reforma Leôncio de Carvalho**, a qual defendeu a **inclusão da ginástica nas escolas e a equiparação dos professores de ginástica aos das outras disciplinas**. Esse projeto teve o parecer e assinatura de Rui Barbosa!

E pouco tempo depois, em **1882**, tivemos a reforma realizada por iniciativa do próprio **Rui Barbosa**, que lançou um parecer sobre o ensino primário, secundário e superior, e recomendou que a **ginástica fosse obrigatória para ambos os sexos**, uma vez que seria um elemento indispensável para a **formação integral da juventude**.

Porém, a implementação ocorreu apenas em parte do Rio de Janeiro e nas escolas Militares. No seu parecer, ele destacou a importância de manter um **corpo saudável** para **sustentar a atividade intelectual**.

Dando um salto gigantesco em termos de datas, já num momento mais contemporâneo, mas trazendo enorme relevância para fins de prova, precisamos saber, ainda, que em **1969** tivemos o **decreto-lei nº 705/69** que trouxe a **obrigatoriedade da Educação Física/Espportes no ensino do 3º Grau, exceto os cursos noturnos**.

"Será obrigatória a prática da educação física em todos os níveis e ramos de escolarização, com predominância esportiva no ensino superior"



“Os cursos noturnos podem ser dispensados da prática da Educação Física.”

Uma observação: Percebam que a educação Física foi, inclusive, incluída nas escolas sob o nome de **Ginástica!**

Pessoal, percebam que, ao longo desses marcos temporais, tivemos a **superação do império** e a **Proclamação da República no Brasil, em 1889**. Isso é relevante, pois fica mais claro, pelos eventos ocorridos, que é na **República** que ocorre a **profissionalização da Educação Física**, mesmo que os vieses ainda fossem **militaristas**. Em 1930, com as **reformas de Getúlio Vargas**, a área ganha destaque nas políticas públicas com a criação do **Ministério da Educação e Cultura**.



(IBADE - Prefeitura de Costa Marques/RO – 2022)

O início do desenvolvimento cultural da Educação Física no Brasil, apesar de não ter ocorrido de forma contundente, aconteceu no período do Brasil Império. No Brasil, o ensino dessa prática foi incluído através da reforma Couto Ferraz, em qual século?

- a) Século XX
- b) Século XXI
- c) Século XIX
- d) Século XV
- e) Século XVI

Comentário:

A Reforma Couto Ferraz ocorreu em 1851, portanto no século XIX. A **alternativa C** está correta e é o gabarito da questão.

(CETREDE - Prefeitura de Icapuí/CE – 2021)

O Parecer sobre o Projeto 224 – Reforma Leôncio de Carvalho, Decreto nº. 7.247, de 19 de abril de 1879, da Instrução pública -, no qual defendia a inclusão da Ginástica nas Escolas e a equiparação dos professores de Ginástica aos demais das outras disciplinas, foi assinado por

- a) Rui Barbosa.
- b) Couto Ferraz.
- c) José Bonifácio.



- d) Líbero Badaró.
- e) Miguel de Frias.

Comentário:

Conforme vimos, quem deu seu parecer e assinou o projeto que se tornou a Reforma Leôncio de Carvalho foi Rui Barbosa. A **alternativa A** está correta e é o gabarito da questão.

5 – Movimentos Ginásticos

As bancas gostam de perguntar sobre as **influências** que tiveram os **métodos ginásticos europeus** em nosso país.

Esses métodos surgiram em função da necessidade de sistematizar a ginástica na escola e se firmavam em princípios biológicos. Estamos falando do **século XIX** ainda. O objetivo era romper os vínculos com práticas populares, além de disciplinar a população moral e fisicamente.

Difundiam o higienismo, Eugenismo e Militarismo (veremos mais à frente) e traziam como princípios a utilidade dos gestos e economia de energia.

Podemos destacar, de início, os métodos **alemão** e **sueco**. Posteriormente tivemos, ainda, o método **francês**, o qual se firmou e predominou no Brasil.

Importante destacar - as bancas às vezes cobram - essa **ordem histórica** das influências, de modo que lembrem que o método **Alemão** foi a primeira influência, **seguida do método Sueco** e, **por fim, o Francês**.

Nós veremos alguns pequenos detalhes de cada uma dessas influências, mas o método ginástico europeu, de modo geral, tinha **caráter disciplinador, ordenativo e metódico** e exigia o afastamento de seus vínculos populares, do uso do corpo como simples entretenimento.

Entrando um pouco mais nessas influências, o **método alemão** teve como precursor, **Friedrich Ludwig Christoph Jahn**. Esse método visava ao preparo dos praticantes para fins militares.

O **método sueco**, levado à frente, sobretudo, por **Pehr Henrik Ling**, já possuía uma ideia voltada ao higienismo (veremos essa tendência na sequência) além da racionalidade científica.

Por fim, o **método francês** – também influenciado por **Jahn** e também por **Guts Muths** – tinha uma preocupação maior com o desenvolvimento social do praticante.

A autora **Darido** traz outros idealizadores dos métodos ginásticos e complementa as informações:



“No início do século passado, em função da necessidade de sistematizar a ginástica na escola, surgem os métodos ginásticos.

Os principais foram propostos pelo sueco R.H. Ling, pelo francês Amoros e pelo alemão Spiess.

Estes autores apresentaram propostas que procuravam valorizar a imagem da ginástica na escola e, assim, acabaram por fornecer elementos para o aprimoramento físico dos indivíduos.”

Por conta da necessidade de aprofundarmos um pouco mais, vamos tratar de mais alguns temas de modo separado.

5.1 – Método Alemão

O Método Alemão surge para atingir as finalidades de **defesa da pátria** e criar um forte **espírito nacionalista** para atingir a unidade, a qual seria conseguida com homens e mulheres fortes, robustos e saudáveis.

Por isso é que destacamos os **fins militares** deste método.

Percebam que, no início do século XIX, já aparece uma preocupação com o corpo da mulher, pois é ela que gera os "filhos da pátria".

Na verdade, a ginástica, então, deveria ser organizada pelo Estado, ministrada **para todos e todos os dias**, e seria o **meio educativo fundamental da nação**, disseminando cuidados higiênicos com o corpo e com o espaço onde se vive.

E onde entra a Educação Física aqui?

Ora, a grande questão é que os idealizadores acreditavam que este "espírito nacionalista" e esse "corpo saudável" poderiam ser **desenvolvidos pela ginástica**, construída a partir de "bases científicas", ou seja, das ciências que dominavam a sociedade da época: a biologia, a fisiologia, a anatomia.

Como veremos mais à frente, essa ideia **militarista** é mais do que a questão física. É uma questão muito mais abrangente. Temos aqui a tal **formação do "homem total"**.

Para isso, a ginástica deveria estimular a aplicação dos jogos, pois eles constituem verdadeira fonte de emulação social. Além disso, não poderia ficar de fora uma **especial atenção às lutas** uma vez que era sempre presente a **possibilidade de uma guerra nacional**.



Nessa esteira, em suas formulações práticas para a execução dos exercícios físicos, Jahn cria "**obstáculos artificiais**", que mais tarde darão ensejo ao que chamamos hoje de "**aparelhos de ginastica**".

Sabendo que esse método teve ideias de diversos autores, temos uma pequena separação entre o que pensavam **Guts Muths e Jahn** – que se preocuparam com os **exercícios destinados às massas** – e **Adolph Spiess** - que se preocupava com a **ginástica nas escolas** e, assim como **Basedow**, propõe que um período do dia seja dedicado ao exercício físico.

Vindo para o Brasil, e reforçando o coro com o professor **Inezil Penna Marinho**, a **implantação da ginástica alemã** ocorre na **primeira metade do século XX**.



A **implantação da ginastica alemã**, neste período, deve-se ao **grande número de imigrantes alemães** que aqui se instalaram, e que tinham, naquela ginástica, um hábito de vida.

Sua implantação também é atribuída aos **soldados da Guarda Imperial**, que eram de origem prussiana e que, **ao deixarem o serviço militar, não mais regressavam ao país de origem, preferindo permanecer no Brasil**.

Esse contingente populacional de origem alemã cria inúmeras sociedades de ginástica com as características básicas traçadas por Jahn, Guts Muths e Spiess.

Vindo para a seara das escolas primárias, o método alemão **não foi considerado** pelos brasileiros como o mais adequado. Mas, ainda assim, o **método alemão permanece oficial** na **Escola Militar** até o **ano de 1912**, quando então é substituído pelo método francês.

Em relação às demais escolas, **Rui Barbosa combateu esse método, preferindo que adotassem o método sueco**. É sobre ele que falaremos agora!

5.2 – Método Sueco

Apesar de possuir muitas ideias próprias, o Método Sueco ainda trazia a necessidade de haver indivíduos úteis pra produção e para a pátria (guerras). Vejam que ainda estamos mais ou menos no mesmo esboço da alemã em algumas questões.



Isso porque também era impregnado de **nacionalismo** e destinado a **regenerar o povo, para formar, enfim, homens de bom aspecto que pudessem preservar a paz na Suécia.**

Mas aqui talvez já tenhamos ainda mais forte a ideia do **Higienismo**, pois o método se colocava como o instrumento capaz de criar **indivíduos fortes, saudáveis e livres de vícios.** No Higienismo temos a preocupação com a **saúde física e a moral.**

Um exemplo clássico é que o método era voltado para extirpar os vícios da sociedade, entre os quais o alcoolismo.

O Método Sueco também se baseia na ciência, deduzindo de uma análise anatômica do corpo uma série racional de movimentos de formação.

Talvez o grande destaque desse Método Sueco é a **divisão da Ginástica e 4 (quatro) partes.** Já caiu em prova, então atenção total!



- a) **Ginástica pedagógica ou educativa** - aquela que **todas as pessoas**, independentemente de sexo ou idade e até mesmo de condição material e social, poderiam praticar. O seu mais elevado **objetivo** seria o de desenvolver o indivíduo normal e harmoniosamente, assegurando a saúde e evitando a instalação de vícios, defeitos posturais e enfermidades.
- b) **Ginástica militar** - deveria **incluir a ginástica pedagógica**, acrescida de exercícios propriamente militares, tais como o **tiro e a esgrima**, cujo objetivo era preparar o guerreiro que colocaria fora de combate o adversário.
- c) **Ginástica médica e ortopédica** - que também **deveria estar baseada na ginástica pedagógica**, visando a eliminar vícios ou defeitos posturais e curar certas enfermidades através de movimentos especiais para cada caso encontrado.
- d) **Ginástica estética** - que, assim como as demais, estaria **baseada na ginástica pedagógica**, e, para além dela, procuraria o desenvolvimento harmonioso do organismo e seria completada pela **dança e certos movimentos suaves** que proporcionam beleza e graça ao corpo.

Como vimos anteriormente, Rui Barbosa já foi mais adepto deste método. A questão médica já tinha boa influência para a sociedade. Além disso ela já traz explicitamente uma real preocupação pedagógica.



Para finalizarmos, vamos trazer um importante trecho de **Carmem Lúcia Soares**, que arremata o que vimos:

“No Brasil, Rui Barbosa foi um grande defensor da ginastica sueca de Ling, fundamentalmente por ela basear-se na "ciência" e relacionar-se com a medicina e com os médicos, grandes magos do Brasil Republicano.

A sua divulgação no Brasil parte, portanto, da defesa que faz dela Rui Barbosa, num primeiro momento, e Fernando de Azevedo, décadas mais tarde. Estes pensadores atribuem a Ginástica Sueca uma adequação maior aos estabelecimentos de ensino, dado o seu caráter essencialmente pedagógico.

Esta defesa por parte destes intelectuais de épocas subsequentes serviu para propagar a Ginástica Sueca no Brasil. Com isto, lentamente, a ginástica alemã vai se restringindo aos estabelecimentos militares e a ginástica sueca vai se tornando a mais adequada para a Educação Física civil, seja no âmbito escolar, seja fora dele.

5.3 – Método Francês

O **Método Francês**, que se desenvolveu na primeira **metade do século XIX**, já traz uma ideia de educação voltada para o **desenvolvimento social**, para o qual são necessários “homens completos”.

Nessa esteira temos consolidado que todo cidadão tem direito à educação. Ou seja, aqui não temos a ginástica voltada apenas para o mundo militar. Agora toda a população é alvo da prática visando ao atingimento dessa formação do homem completo e universal.

Isso **não significa o abandono dos traços morais e patrióticos**, aqui tivemos ainda as **ideias dos alemães Jahn e Guts Muths**, que foram os que trouxeram essas preocupações, juntamente com a percepção do corpo anatomofisiológico.

Até porque ainda havia a preocupação com o desenvolvimento da força física, da destreza, da agilidade e da resistência, qualidades físicas essenciais, **tanto para o trabalho fabril quanto para as lutas pela defesa da pátria**.

Então, ainda na França, a ginastica deveria abranger a prática de todos os exercícios que tornam o homem mais corajoso, mais intrépido, mais inteligente, mais sensível, mais forte, mais habilidoso, mais adestrado, mais veloz, mais flexível e mais ágil.

Toda essa gama de qualidades físicas, psicológicas e morais seriam desenvolvidas e aprimoradas por este mágico conteúdo - a "ginastica" - que, além de desenvolver essas qualidades, teria ainda por finalidade o alcance da "saúde", o prolongamento da vida e, conseqüentemente, o melhoramento da espécie humana.



Uma coisa relevante é que tudo isso seria conseguido sem alterar a ordem política, econômica e social.

Mais uma vez **Rui Barbosa e Fernando Azevedo** defenderam os trabalhos dos franceses G. Demeny e P. Tissie, até pelas bases científicas ali colocadas sobre a **inclusão da Educação Física nas escolas**.

George Demeny, biólogo, fisiologista e pedagogo, acreditava que a Educação Física deveria abandonar procedimentos empíricos e inspirar-se em leis físicas e biológicas para construir uma doutrina a partir de resultados de experiências feitas com o auxílio do "método científico".

Não percam de vista que, apesar das diferenças entre os métodos, **todos ainda mantêm o conteúdo anatomofisiológico ditado pela ciência, portanto se assemelham também**.

Pensando em **Brasil**, a ginástica francesa chegou no ano de 1907, através **da Missão Militar Francesa que veio ao país com a finalidade de ministrar instrução militar à Força Pública do Estado de São Paulo**, onde fundou uma "Sala de Armas" que deu origem, mais tarde, a Escola de Educação Física do Estado de São Paulo.

Porém, de fato, foi **oficialmente implantada** em **12 de abril de 1921**, através do decreto nº.14.784.

Anos mais tarde, em **1929**, o **Ministério da Guerra**, através de uma comissão formada por civis e militares, elabora um anteprojeto de lei, cujo conteúdo determinava que **"Educação Física fosse praticada por todos os residentes no Brasil e com obrigatoriedade em todos os estabelecimentos de ensino"**.

E continua:

Enquanto não for criado o "Método Nacional de Educação Física", fica adotado em todo o território brasileiro o denominado Método Francês, sob o título de "Regulamento Geral de Educação Física"

Esse método foi dividido basicamente em **quinze séries de exercícios** propostos por Amoros e para Demeny, outro defensor desse mesmo método, o movimento a ser executado deveria ser **completo, contínuo, ondulado e basear-se na independência das contrações musculares e ser interessante a ponto de prender a atenção do aluno**.

6 - As Tendências Pedagógicas da Educação Física

Avançando na nossa linha do tempo, logo depois, em **1889**, tivemos a Proclamação da República Brasileira e agora sim podemos estabelecer um caminho claro e cristalino que o país percorreu, levando consigo a Educação Física. Vamos dar uma olhada nessa linha do tempo?





Não precisamos nos preocupar tanto com as datas, mas vale a pena entendermos o contexto histórico, pois há íntima relação com a tendência da educação física do momento.

Vale ressaltar, também, que **as tendências novas não foram substituindo totalmente as anteriores**, ou seja, **apesar de vivermos um momento em que imperava a tendência pedagogicista, por exemplo, ainda existiam resquícios de uma preocupação e busca pela saúde (tendência higienista)**.

Podemos perceber que, ainda hoje, boa parte das blusas dos uniformes de educação física nas escolas são brancas, obrigação advinda desse período higienista.

6.1 - Tendência Pedagógica Higienista

Esta é a concepção que mais apareceu em provas de concurso público recentemente, sugiro atenção especial.

Entre o fim do império e o fim da primeira república (até 1930), temos a **tendência pedagógica Higienista**. O nome higienista nos remete à **higiene**, à **saúde**, e é justamente por aí que se estabelece a concepção. A prática da educação física estava voltada ao **desenvolvimento físico e moral**.

A ideia era **combater doenças e agravos**, fazer uma verdadeira "**asepsia social**". Daí podemos perceber a criação do termo **Eugenia**, que seria uma espécie de busca pela melhora da "**qualidade genética**". O foco era a busca por pessoas **saudáveis e fortes**, livres de vícios.

Por isso mesmo podemos concluir que havia forte **influência da medicina** na educação física. O governo estava preocupado com as questões de **saúde pública e saneamento básico**. Por isso, havia uma relação pautada muito mais entre paciente e médico.

Como afirma **Ghiraldelli Junior**:

"A educação física higienista é uma concepção que se preocupa em erigir a Educação Física como agente de saneamento público, na busca de uma sociedade



livre das doenças infecciosas e dos vícios deteriorados da saúde e do caráter do homem do povo.”

Por esse motivo, podemos dizer que se tratava de uma **concepção não-inclusiva**, até porque, alunos, em tese, mais fracos ou doentes eram **excluídos das aulas**.

Era feita uma espécie de inspeção dos alunos para verificar as condições de limpeza dos cabelos, unhas e até mesmo das roupas. Era comum a exigência de blusas brancas (o que perdura até os dias de hoje) e era verificada, também, a limpeza dos uniformes.

Ainda havia abordagem de outros fatores como a questão da **educação sexual**, mais uma questão relacionada a **eugenia**, pois como ainda havia muitos escravos negros no Brasil, procurava-se ensinar aos alunos que eles deveriam manter a **pureza da raça branca**, reforçando ainda mais um **caráter segregacionista** da concepção.

Vale a pena transcrever a definição de Eugenia de **Rufino e Rômulo**:

“Conjunto de práticas que visam favorecer o desenvolvimento das qualidades raciais, o equilíbrio orgânico e o prolongamento da vida, assegurando a moral, a higiene e o pudor.”

Outra definição de Eugenia que costuma cair em prova é a de **Fernando Azevedo**:

“...ciência ou disciplina que tem por objeto o estudo das medidas sociais, econômicas, sanitárias e educacionais que influenciam, física e mentalmente, o desenvolvimento das qualidades hereditárias dos indivíduos e, portanto, das gerações...”

Por fim, também podíamos notar aqui uma forte **submissão do aluno** em relação ao professor, o **respeito pela autoridade e a obediência**.

Antes de passarmos à próxima tendência, é oportuno concluirmos e chamarmos a atenção para o fato de que, **entre o final do século XIX e início do século XX**, as aulas de educação física eram pautadas, sobretudo, no **higienismo e no eugenismo**. Depois disso, e com resquício de ambos, tivemos a próxima tendência pedagógica.

6.2 - Tendência Pedagógica Militarista

Quando entramos na chamada **Era Vargas**, temos o chamado **Estado novo**.

Na iminência de uma grande guerra, a tendência da educação física migrou para a **Militarista** (1930 a 1945), que se caracterizou pela **busca da preparação do homem para o combate**.



Aqui, o interesse era “aproveitar” a educação física nas escolas para formar jovens capazes de suportar esses conflitos, nas palavras de **Ghiraldelli Junior**:

“A educação física militarista não se resume numa prática militar de preparo físico. É, acima disso, uma concepção que visa impor a toda a sociedade padrões de comportamento estereotipados, frutos da conduta disciplinar própria ao regime de caserna.”

E o autor complementa:

“Para tal concepção, a educação física deve ser suficientemente rígida para “elevantar a Nação” à condição de “servidora e defensora da Pátria.”

Nesse ínterim, a concepção se mostrou bastante **exclusiva**, pois **dividia aqueles que eram mais aptos fisicamente**.

A relação desta vez se dava entre **recruta e sargento** demonstrando um viés similar ao militarismo de fato.

Claramente ainda estavam presentes ideias de segregação como a própria eugenia. Possuía, ainda, um viés bastante **nacionalista**, pois realmente visava à **segurança do país** em caso da guerra.

Essa concepção, como vimos, perdurou até o fim da segunda grande guerra em 1945.

Por fim, um outro detalhe importante diz respeito às **mulheres**, que recebiam tratamento diferenciado.

Elas eram separadas dos homens e faziam um trabalho menos extenuante, com vistas a uma saudável gravidez para formar **novos e futuros combatentes**.

6.3 - Tendência Pedagógica Pedagogicista

Surge então (1945-1964) a concepção **Pedagogicista**, que traz pela primeira vez para a escola as ideias reais de **educação** e inclusive tornam, de fato, a relação pautada entre **aluno e professor**.

Inserem-se, agora, no contexto educacional, a ginástica, o esporte, a dança, os jogos e as brincadeiras, voltadas realmente para um **trabalho social**, buscando **transformar a juventude com novos e melhores hábitos**.

Nesse momento do país, pós-guerra, temos a chamada **república populista**, com viés de **desenvolvimento econômico** influenciado pelo liberalismo econômico nos Estados Unidos. Aqui já



temos a chamada **inclusão** como objetivo, tratando a educação física realmente com propósito educativo.

Através dessas novas atividades coletivas e com regras definidas, a educação física passa a tratar também das **relações sociais**, do **convívio** com os alunos, do **bem-estar social**. É a educação propriamente dita, resgatando valores como o **altruísmo**.

E ainda, nas palavras de **Ghiraldelli Junior**:

“A educação física é encarada com algo “útil e bom socialmente”, e deve ser respeitada acima das lutas políticas dos interesses diversos de grupos ou de classes. Assim, é possível forjar um “sistema nacional de educação física”, capaz de promover a educação física do homem brasileiro, respeitando suas peculiaridades culturais, físico-morfológicas e psicológicas.”

Podemos incluir, também, mais uma citação do referido autor que muitas vezes é cobrada nas provas de concurso:

“Nesta concepção, a ideia de educação é incorporada: A ginástica, a dança, o desporto são meios de aceitar as regras do convívio democrático e de preparar as novas gerações para o altruísmo, o culto às riquezas nacionais.”

Agora sim temos, neste momento, uma educação física voltada para a educação integral do indivíduo, perdurando entre 1945 até a época da chamada ditadura militar, quando mais uma vez muda-se a concepção da educação física pelo momento vivido pelo país.

Por fim, neste momento, a Educação Física passa, enfim, a **produzir materiais teóricos** como os livros, as teses, etc. que justamente embasam essa tendência educativa da nossa profissão.

6.4 - Tendência Pedagógica Competitivista ou Esportivista

Chegando em **1964**, é aqui que mais me preocupa, em que pese haver a chamada “**ditadura militar**”, deve-se ter em mente que a concepção pedagógica da época se chamava **Competitivista ou Esportivista** (não confunda com a Militarista!!!).

Nesse momento do país, há uma forte tendência ao **esporte de alto rendimento**. E foi isso que norteou a educação física nessa época. Lembrem que a concepção militarista surgiu numa época de guerras e por isso as características naquele então. Agora, surge um teor mais esportista, sobretudo com a incrível copa do mundo de futebol de 1970 na qual o Brasil sagrou-se campeão.

Nas palavras de **Ghiraldelli Junior**:



“Seu objetivo fundamental é a caracterização da competição e da superação individual como valores fundamentais e desejados para uma sociedade moderna. A educação física competitivista volta-se, então, para o culto do atleta-herói; aquele que a despeito de todas as dificuldades chegou ao podium.”

Foi neste íterim, como já apontamos, que tivemos o advento do **Decreto lei nº 705/69**. Ele trouxe a **obrigatoriedade da Educação Física/Espportes no ensino do 3º Grau**.

Segundo **Castellani Filho** (1998):

“O decreto lei no 705/69 (Brasil., 1969), tinha como propósito político favorecer o regime militar, desmantelando as mobilizações e o movimento estudantil que era contrário ao regime militar, uma vez que as universidades representavam um dos principais pólos de resistência a esse regime.”

Ou seja, o **esporte** era utilizado como um **elemento de distração à realidade política da época**. Ademais, a Educação Física/Espportes no 3º Grau era considerada uma atividade destituída de conhecimentos e estava relacionada ao fazer pelo fazer, voltada a formação de mão de obra apta para a produção (Darido e Rangel, 2005).

As autoras Darido e Rangel ainda explicam que o modelo esportivista, também chamado de mecanicista, tradicional e tecnicista, começou a ser criticado, principalmente a partir da década de 1980. Entretanto, essa concepção esportivista ainda está presente na sociedade e na escola atual.

O apelo por **formar atletas** culminou nessa nova concepção da educação física. Voltamos a ter rigidez, respeito a regras, moral e patriotismo. Passamos a buscar **talentos para competições** internacionais como as olimpíadas e por isso, avançam os estudos sobre fisiologia e demais áreas capazes de aumentar a performance dos atletas com a valorização do gesto e do rendimento técnico.



6.4.1 - Tecnicismo

Talvez seja uma boa hora para fazermos um adendo sobre o **Tecnicismo**. Nós já passamos pelo militarismo e agora pelo esportivismo, ambos tiveram contribuição do chamado movimento tecnicista.

Para discorrermos sobre esse movimento (alguns chamam de tendência), vamos, para fins didáticos, separar as influências.

Num primeiro viés, o tecnicismo tinha pretensão de disseminar o ensino de **movimentos técnicos para o trabalho**, para **alimentar a necessidade de mão de obra qualificada**. Estamos passando uma época de aumento de indústrias no país, lembram?

O outro viés era a ênfase da **técnica esportiva**, justamente para **contribuir para a melhora dos gestos motores esportivos** preparando o indivíduo para as competições esportivas (competitividade).

Fica claro que a própria prática escolar, então, relacionada ao contexto brasileiro, estava concatenado com a proposta política da época (como sempre). Se precisamos de mão de obra qualificada, se precisamos de melhora de competência esportiva e se precisamos alimentar o exército, o tecnicismo será a influência e estará presente.

Desse modo, o **Coletivo de Autores (1992)** nos ajuda a complementar:

“A relação professor aluno caracterizava-se por uma relação “instrutor – recruta”, devido à influência militar sofrida pela Educação Física Escolar, mas também por uma relação “treinador – atleta”, já que o esporte determinava o conteúdo de ensino da Educação Física.”

Nós, inclusive, já vimos isso, mas o que esses autores reafirmam, é que a Educação Física Escolar revelava uma identidade esportiva que veio a ser fortalecida pela pedagogia tecnicista, já que possuíam os mesmos pressupostos de racionalização, busca da eficiência e eficácia.

6.4.2 Recreacionismo

Cabe aqui este contraponto. Enquanto vimos, na tendência competitivista, um apelo ao alto rendimento, no **recreacionismo** ocorre justamente o inverso. Trata-se de uma **crítica ao culto à competitividade exacerbada e a essa pressão pelo profissionalismo atlético**.

Em que pese não ser efetivamente uma tendência pedagógica, podemos apontá-lo como um modelo que exige **liberdade ao aluno** para que esses **decidam a atividade a ser praticada**. Ao professor cabe apenas a supervisão e controle das atividades escolhidas.



Sabe quando o professor, na aula de educação física, entrega uma bola para os meninos e uma bola para as meninas? Então, em geral os meninos vão jogar futebol e as meninas, voleibol. (Pelo menos na minha época era assim rs). O recreacionismo é isso! Vejam os dizeres de **Darido e Rangel**:

“...a crítica excessiva ao esporte de rendimento voltou-se para o outro extremo, ou seja, assistimos ao desenvolvimento de um modelo no qual os alunos é que decidem o que vão fazer na aula, escolhendo o jogo e a forma como vão praticá-lo, e o papel do professor se restringe a oferecer uma bola e marcar o tempo. Praticamente, o professor não intervém.”

Neste caso, **não há efetivamente uma proposta pedagógica**. Essa falha se deu muito por conta da falta de apoio político, de estrutura pedagógica e até mesmo qualificação dos professores.

6.5 - Tendência Pedagógica Popular

Terminando nossa viagem, porém não nossa aula, chegamos em **1985**, trazendo com ela a chamada **Redemocratização** e a concepção **Popular** da educação física.

É essa concepção que perdura até hoje e basicamente seus ideais são voltados para a **inclusão**. Suas características passam a tratar o aluno como alguém mais participativo no campo das ideias.

Aqui, ainda que se mantenha a educação física com sua costumeira prática, visando ao trabalho motor e exercícios, as críticas sociais passam a fazer parte dessa ciência. Há uma **preocupação sobre as realidades sociais** através dos seus movimentos, sobretudo das **classes dos trabalhadores**.

Segundo **Ghiraldelli Junior**:

“Ela entende que a educação dos trabalhadores está intimamente ligada ao movimento de organização das classes populares para o embate da prática social, ou seja, para o confronto cotidiano imposto pela luta de classes.”

As propostas anteriores de foco em saúde, disciplina ou busca por medalhas não está mais presente e são substituídas por **diversão** e, sobretudo, **cooperação** e não mais a competitividade. A ênfase está nos esportes em conjunto e também nas relações sociais.





(AOCF – SED/MS – 2022)

Assinale a alternativa que corresponde corretamente às tendências hegemônicas na Educação Física escolar brasileira e seus respectivos períodos.

- a) Militarista (até 1930); Pedagogicista (1930-1945); Higienista (1945-1964) e Competitivista (Após 1964).
- b) Militarista (até 1930); Higienista (1930-1945); Competitivista (1945-1964) e Críticas (A partir de 1964).
- c) Higienista (até 1930); Militarista (1930-1945); Pedagogicista (1945-1964) e Competitivista (Após 1964).
- d) Higienista (até 1930); Militarista (1930-1945); Competitivista (1945-1964) e Críticas (A partir de 1964).
- e) Higienista (até 1930); Pedagogicista (1930-1945); Militarista (1945-1964) e Competitivista (Após 1964).

Comentário:

A banca omitiu a tendência popular, mas não tem problema. Lembrar que a ordem é: Higienista, Militarista, Pedagogicista, Competitivista e Popular. A **alternativa C** está correta e é o gabarito da questão.

(FGV - Prefeitura de Salvador - 2019)

Darido e Rangel argumentam que para entendermos o cotidiano do Professor de Educação Física escolar é preciso olhar para seu percurso histórico.

Neste sentido, assinale a opção que indica, de acordo com estes autores, as concepções de Educação Física escolar - anteriores à década de 1980.

- a) Higienista e militarista, esportivista e recreacionista.
- b) Crítico-superadora, esportivista e recreacionista.
- c) Higienista e militarista, esportivista e crítico-emancipatória.
- d) Saúde renovada, esportivista e construtivista-interacionista.
- e) Parâmetros Curriculares Nacionais, desenvolvimentista e crítico-superadora.

Comentário:

Percebam que, pelo que vimos até agora, a tendência ou concepção que predominou até 1930 era a higienista, seguida pela militarista, que durou até 1945. Na sequência tivemos a



pedagógico e posteriormente a Esportivista, que teve início em 1964. Além disso, tivemos o chamado recreacionismo, que trouxe um contraponto ao competitivismo. Dessa forma, a **alternativa A** está correta e é o gabarito da questão.

(IDECAN - IF Baiano - 2019)

A partir da década de 1970, com o advento da chamada educação física (EF) competitivista, o esporte passou a ser o principal conteúdo programático das aulas de EF com suas práticas orientadas na perspectiva do rendimento. Isso, inicialmente, não representou problema aparente para a área; muito pelo contrário, atuou em prol de sua legitimidade sustentando-se na pedagogia

- a) tecnicista.
- b) mecanicista.
- c) desportivista.
- d) crítico-superadora.
- e) desenvolvimentista.

Comentário:

Questão excelente exemplificando o tecnicismo. Vimos essa estratégia na busca pela performance e pela excelência técnica, perdurando e acompanhando o competitivismo. Só para aproveitar, lembrem que tivemos, posteriormente o recreacionismo, que por sua vez trouxe críticas ao esporte de rendimento, buscando o outro extremo, a liberdade total dos alunos. A **alternativa A** está correta e é o gabarito da questão.

(FAUEL - Prefeitura de Honório Serpa - 2019)

No Brasil a inserção da Educação Física na escola se deu através da instituição militar, sendo as aulas ministradas por instrutores do exército. A disciplina escolar era entendida como atividade exclusivamente prática. Tinha como objetivo desenvolver e fortalecer física e moralmente os indivíduos. O referencial que sustenta seu conteúdo de ensino era oriundo das ciências biológicas que reforçava o caráter científico e eugenista da disciplina. No período pós-guerra surge no Brasil a divulgação e influência do esporte na Educação Física escolar. Isto identificou a subordinação da disciplina escolar aos códigos/sentidos da instituição esportiva. Dessa forma, a **EDUCAÇÃO FÍSICA MILITARISTA** apoiou-se em qual contexto?

- a) A Educação Física Militarista não estava preocupada com a saúde pública, pois entendia que tal questão não podia ser discutida independentemente do levantamento da problemática forjada pela atual organização econômico-social e política do país.
- b) A Educação Física Militarista era a caracterização da competição e da superação individual como valores fundamentais e desejados para uma sociedade moderna, voltada, então, para o culto do atleta-herói.
- c) Na Educação Física Militarista a concepção que vai questionar da sociedade a necessidade de encarar a Educação Física como uma prática capaz de promover saúde ou de disciplinar a



juventude, mas de encarar a Educação Física como uma prática eminentemente educativa, respeitando suas peculiaridades culturais, físico-morfológica e psicológicas.

d) A Educação Física Militarista não se resume numa prática militar de preparo físico. É, acima disso, uma concepção que visava impor a toda a sociedade padrões de comportamento estereotipados, frutos da conduta disciplinar própria ao regime da época.

Comentário:

A **alternativa A** está incorreta. Não se esqueçam de que as tendências pedagógicas não foram sendo substituídas pelas outras em sua totalidade. Citamos o exemplo das mulheres, tratadas em separado visando a uma gravidez saudável. Não podemos afirmar que no militarismo não havia preocupação com a saúde pública.

A **alternativa B** está incorreta. Essa seria o contexto do esportivismo ou competitivismo, certo?

A **alternativa C** está incorreta. A tendência militarista traz a ideia de preparar os alunos para o combate pela época de guerra em que vivíamos. Essas questões relacionadas ao ser humano veio a aparecer efetivamente na tendência popular, muitos anos depois.

A **alternativa D** está correta e é o gabarito da questão. Definição precisa de Ghiraldelli Junior. Era uma tendência nacionalista.

ABORDAGENS PEDAGÓGICAS

Amigos, muitas vezes nós misturamos as tendências e abordagens. Também as chamamos de movimentos ou concepções. Para fins de prova, essa nomenclatura pouco importa.

A grande questão, a meu ver, é sabermos construir um raciocínio histórico, ao mesmo tempo em que passamos a entender cada uma dessas fases por que a Educação Física passou.

Nós fizemos uma bela viagem desde a época do império até praticamente os dias de hoje e aprendemos que as tendências pedagógicas acompanharam todo esse processo de “amadurecimento” do país.

No meio desse caminho, ou pouco depois dele, tivemos essas abordagens que estudaremos agora. Elas trazem uma **oposição às tendências da época**.

Estamos falando aí já do final da década de 70, de modo que **predominavam, ainda, as tendências de cunho mais tecnicistas, mecanicistas** (lembra do competitivismo? Copa do Mundo de 70?).

Segundo **Azevedo e Shiguno**:

A busca por romper com esse modelo mecanicista acarretou o surgimento das Abordagens Pedagógicas da Educação Física Escolar.



Essas Abordagens podem ser definidas como movimentos que intencionam uma renovação teórico-prático com o intuito de estruturar o campo de conhecimento específico da Educação Física.

“Movimentos que intencionam uma renovação”, por isso temos o chamado **Movimento Renovador**, o qual basicamente traz o debate sobre o real **papel da educação física** no currículo escolar.

Desse movimento eu preciso que conheçam quais são esses **fatores** que influenciaram e conseqüentemente iniciaram as **mudanças na Educação Física escolar** a partir da década de 80. Alguns chamam as próprias abordagens pedagógicas de movimentos renovadores, pois é justamente o que dá ensejo a elas.

São basicamente ideias que externalizam o que, de fato, seria a educação física enquanto ciência e quem seriam os profissionais que atuam na área. Lembrem que nossa profissão meio que foi passando de mão em mão, ora sendo tomada pela medicina (higienista) ora pelo militarismo.



ACORDE!

“As mudanças nos objetivos da Educação Física, que aconteceram nas décadas de 70 e 80, foram influenciadas por **correntes humanistas** em **contestação à concepção tecnicista** e denominaram-se movimentos “**renovadores**”.



ESCLARECENDO!

Vamos pensar nas **correntes humanistas** são aquelas **centradas nas pessoas**, na personalidade, na integralidade do sujeito. O aluno é o foco e não mais a questão puramente técnica ou motora.

Entendam este momento como sendo aquele em que se apresenta a **necessidade de transformar a Educação Física**. Isso porque ao longo do que vimos, sempre havia algum problema criado pela tendência apresentada, a depender daquela vigente na época vivida pelo país.



Podemos citar vários **problemas** (a título exemplificativo) que percebemos facilmente:

- **Reprodução do esporte** na escola.
- Ensino **exacerbado** da **técnica**.
- **Hegemonia** dos conteúdos **esportivos**.
- **Exclusão** de **alunos** menos habilidosos.

Vejam que essas ideias podem ser direcionadas ao período do competitivismo ou até mesmo adaptadas ao momento do militarismo ou higienismo, nos quais também tínhamos exclusão de alunos que não se enquadravam.

Então era justamente isso que o movimento renovador quis corrigir.

Eu brinco dizendo que o Movimento Renovador tem a pretensão de colocar cada um no seu quadrado e estipular, de uma vez, do que se trata nossa profissão e quem são e o que podem aqueles em que nela atuam.

Aliás, mais do que isso, era demonstrar a possibilidade de inter-relação entre as ciências. Um exemplo seria a reflexão acerca da **Educação Física** ser efetivamente um **curso superior específico**.

Uma **característica marcante** do Movimento Renovador era a proposta de que a Educação Física deveria **envolver conceitos de outras ciências**, como:

- **Sociologia**
- **Psicologia**
- **Antropologia**

Algumas abordagens acabaram se aproximando de uma ou outra ciência, mas a interdisciplinaridade era uma proposta comum.

Em geral, os debates não apresentaram consenso, por isso surgem todas essas abordagens que trataremos na sequência. Eu também costumo dizer aos meus alunos que neste momento a Educação Física meio que ficou sem pai nem mãe.

Ficou difícil definir o que realmente deveria ser a nossa profissão. Quais eram os profissionais que deveriam conduzir e o que deveriam ensinar.

Pela simplicidade e facilidade de entendimento, quero apenas que vejam quais são esses fatores que o movimento renovador veio discutir, destacar.



Vamos direto ao esquema!



Passando pelo Movimento Renovador, agora sim podemos entrar nas abordagens pedagógicas. Já adianto que estamos falando de diversas abordagens. E cada uma delas tem um “pai” específico. Nós iremos tratar delas de acordo com sua importância para fins de concursos públicos, em algumas aprofundaremos mais, em outras menos.

Aqui talvez já não consigamos manter uma lógica temporal, apesar de já não ser tão necessário. Este é um tema **extremamente** cobrado em provas, é hora de atenção total! Mas não sem antes fazermos uma questõzinha.



(Instituto Consulplan – Prefeitura de Volta Grande – 2022)

A partir da segunda metade da década de 1980, o surgimento das abordagens pedagógicas no âmbito da educação física escolar ocorre como forma urgente de transformação. Tendo em vista alguns problemas que os autores do Movimento Renovador da Educação Física tiveram que

enfrentar para a constituição de suas proposições, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () Reprodução do esporte na escola.
- () Ensino exacerbado da técnica.
- () Configuração crítica e pedagógica das aulas.
- () Hegemonia dos conteúdos esportivos.
- () Supervalorização do professor no contexto escolar.
- () Exclusão de alunos menos habilidosos.
- () Lógica da aptidão física.
- () Ensino numa perspectiva crítica.

A sequência está correta em

- a) F, V, V, F, V, V, V, V.
- b) V, V, F, F, V, F, F, V.
- c) V, V, F, V, F, V, V, F.
- d) V, V, V, V, F, V, V, V.

Comentário:

(V) Reprodução do esporte na escola. – **Um dos problemas era justamente a abordagem única do esporte e sempre voltado ao alto rendimento, sempre com o mesmo viés tecnicista, mecânico.**

(V) Ensino exacerbado da técnica. – **Complementando o anterior, preocupação técnica e pouco com a visão humanista, centrada no aluno.**

(F) Configuração crítica e pedagógica das aulas. – **Não havia esse viés crítico e autônomo, isso é justamente o que as abordagens vieram buscar.**

(V) Hegemonia dos conteúdos esportivos. – **O uso do esporte era quase exclusividade nas aulas. Hoje temos um arcabouço muito maior.**

(F) Supervalorização do professor no contexto escolar. - **Se tem uma coisa que não tínhamos era a valorização do professor. Essa foi uma busca dos movimentos renovadores.**

(V) Exclusão de alunos menos habilidosos. – **Realidade desde a época do higienismo, seja pela saúde, ou depois, no militarismo, pela capacidade de lutar ou, posteriormente, em relação a habilidades esportivas.**

(V) Lógica da aptidão física. – **Tudo era ligado à aptidão física. Daí a exclusão dos menos favorecidos.**

(F) Ensino numa perspectiva crítica. – **Não havia perspectiva crítica. Era tudo imposto, ideológico.**

Sendo assim, a **alternativa C** está correta e é o gabarito da questão.



1 - Classificações das Abordagens Pedagógicas

Antes de entrarmos efetivamente nas abordagens, permitam-me apontar duas classificações existentes que acabam por dividir as abordagens pedagógicas em dois grupos. Não é muito comum aparecerem em prova, mas a ideia é preparar vocês para o que der e vier, e isso que veremos já veio!

1.1 - Preditivas x Não Preditivas

Edson Souza de Azevedo & Viktor Shigunov apresentam essa divisão entre abordagens **preditivas** e **não predictivas**.

Basicamente, e importante para a prova, é sabermos que as **abordagens predictivas** dizem respeito àquelas que, nas palavras dos referidos autores, **concebem uma nova concepção de Educação Física e definem princípios norteadores de uma nova proposta**.

Por sua vez, as **não predictivas** abordam a Educação física **sem estabelecer parâmetros, princípios norteadores e metodologias para o seu ensino**.

Ainda segundo os autores, as **abordagens predictivas** seriam: Aulas abertas, Construtivista-interacionista, Crítico-superadora, Saúde Renovada, Desenvolvimentista e Educação Física plural.

Por sua vez, as **não predictivas** seriam: Crítico-emancipatória, Humanista, Psicomotricista, Sistêmica ou Tecnista.

1.2 - Propositivas x Não Propositivas

Proposta por **Lino Castellani Filho**, esta classificação divide as abordagens em **Propositivas** e **Não Propositivas**.

Começando pelas **Propositivas**, elas são subdivididas em: **Sistematizadas** e **Não Sistematizadas**.

O que quero que saibam agora é que as **Propositivas Sistematizadas** definem princípios identificadores de uma nova prática e **sistematizam uma perspectiva metodológica**. Um exemplo é a abordagem Crítico-superadora.

As **Propositivas Não Sistematizadas** concebem uma nova prática de Educação física escolar, definindo princípios identificadores, mas **sem sistematizar uma perspectiva metodológica**. A abordagem Desenvolvimentista é nosso exemplo.



Agora passando para as **Não Propositivas**, seriam simplesmente aquelas que abordam a Educação física escolar **sem estabelecerem parâmetros ou princípios metodológicos**. O exemplo aqui é a abordagem Sistêmica.

2 - Abordagem Crítico-emancipatória

A primeira informação relevante é o nome do "pai", ou seja, o **autor de referência** da abordagem. Neste caso, trata-se de **Elenor Kunz**.

Lembram que nós falamos das críticas ao excessivo tecnicismo, sobretudo no ensino dos esportes?

Pois é, essa abordagem traz justamente uma **reflexão** acerca do **ensino dos esportes**. Ela assevera que o **esporte** é mais do que isso. É uma verdadeira **ferramenta pedagógica**, didática. Ora, percebam como hoje em dia usamos o esporte até mesmo visando à cidadania, a formação do indivíduo como um todo.

O esporte passa a ser visto como verdadeiro instrumento didático-pedagógico. Não à toa o nome da importante obra de Elenor Kunz ser: *Transformação didático-pedagógica do esporte*.

Inclusive, Kunz assevera que **o esporte não precisa estar voltado apenas para o alto rendimento**, mas ter em conta que o sujeito precisa desenvolver determinadas competências que lhe dê **formação emancipatória e livre**, e complementa afirmando que existem outras competências que vão além do esporte como as competências:

- **Objetiva** - o aluno precisa treinar destrezas e técnicas racionais e eficientes, estratégias para o agir prático de maneira competente.
- **Social** - relacionada com a compreensão do aluno sobre as relações socioculturais do contexto no qual está inserido - agir solidário e cooperativo.
- **Comunicativa** - considerada fundamental pelo autor, envolve os processos de ler, interpretar e criticar o fenômeno sociocultural do esporte.

Pessoal, que fique claro que a proposta é desenvolver a **autonomia** dos sujeitos valorizando a **criatividade e a linguagem** sem deixar de lado o movimento humano por meio dos **esportes e jogos como conteúdo principal**.

Um texto bem batido que cai em prova e resume esse viés da abordagem é aquele que diz que "o **movimento humano em sua expressão** é considerado significativo no processo de ensino/aprendizagem, pois **está presente em todas as vivências e relações expressivas que constituem o "ser no mundo"**.

Ou seja, diz-se que a **expressividade corporal é uma forma de linguagem pela a qual o ser humano se relaciona com o meio**, tornando-se sujeito a partir do reconhecimento de si no outro.



Na sequência, essa autonomia advém da experimentação, aprendizagem e criatividade fazendo uso do chamado **arranjo material**, que se trata do **material utilizado durante as aulas de Educação Física** escolar para criar essas situações de **experimentação, aprendizagem e criatividade**.

- **Experimentação**: os alunos descobrem, pela própria experiência manipulativa, as formas e meios para uma participação bem-sucedida em atividades de movimentos e jogos;
- **Aprendizagem**: manifestar, pela linguagem ou representação cênica, o que experimentaram e o que aprenderam numa forma de exposição;
- **Criatividade**: os alunos devem aprender a perguntar e questionar sobre suas aprendizagens e descobertas, com a finalidade de entender o significado cultural da aprendizagem.

A **crítica** vem do **foco autoritário**, como se o esporte só pudesse ser usado para o alto rendimento, por exemplo.

Já o **Emancipatório** vem exatamente da **libertação dos alunos dessas condições limitantes**, promovendo novas atitudes sociais, culturais e consequentemente desportivas.

Como **método de ensino**, a abordagem nos traz quatro formas elencadas pelo autor chamadas de: **transcendência de limites**.

Vamos ver quais são e entender um pouco melhor.

1 - **Encenação** - Coloca o esporte em cena para compreender sua história, seus significados, diferentes interpretações e papéis presentes no mundo em que ele ocorre. Pode possibilitar vivências socioemocionais de forma comunicativa e a interpretação de diferentes papéis na forma de dramatização.

2 - **Problematização** - Consiste no confronto e na discussão das diversas situações de ensino levadas a efeito pela encenação.

3 - **Ampliação** - É o levantamento de dificuldades verificadas nas ações, que ampliam a visão dos temas vivenciados.

4 - **Reconstrução coletiva do conhecimento** - Atribui novo conhecimento ao conteúdo, utilizando análise e discussões das etapas anteriores.

Arredondando, conforme já apareceu em enunciado de prova, esta abordagem compreende que o papel da educação física é promover a **compreensão da estrutura autoritária dos processos sociais institucionalizados**, entre os quais dá destaque ao **esporte**, por meio de **procedimentos metodológicos que confrontem o estudante com a realidade**.

Considera o aluno como um indivíduo dotado de capacidades críticas suficientes para atender aos desafios complexos que o mundo apresenta.



O processo de ensino-aprendizagem proposto por esta abordagem concebe a **organização didática** a partir de três categorias: **trabalho, interação e linguagem**, que embora constituídas em separado, totalizam o esforço de desenvolver as competências objetiva, social e a comunicativa.

Como vimos, apresenta quatro estratégias didáticas para o ensino: a encenação; a problematização; a ampliação e a reconstrução coletiva do conhecimento. Por fim, podemos apontar como certa **limitação** dessa abordagem o **foco extremo no esporte**.



(CS/UFG - 2018)

Para Kunz (1994), o esporte não precisa estar voltado apenas para o alto rendimento, mas ter em conta que o sujeito precisa desenvolver determinadas competências que lhe dê formação emancipatória e livre.

Na perspectiva do autor, as competências que vão além dos esportes são:

- a) autonomia, competência técnica e especialização.
- b) heteronímia, individualismo e competência instrumental.
- c) individualização, especialização e domínio técnico.
- d) objetiva, social e comunicativa.

Comentário:

Conforme vimos, as competências são: **objetiva** - o aluno precisa treinar destrezas e técnicas racionais e eficientes, estratégias para o agir prático de maneira competente, **social** - relacionada com a compreensão do aluno sobre as relações socioculturais do contexto no qual está inserido - agir solidário e cooperativo e **comunicativa** - considerada fundamental pelo autor, envolve os processos de ler, interpretar e criticar o fenômeno sociocultural do esporte. Sendo assim, a **alternativa D** está correta e é o gabarito da questão.

(IDCAP - Prefeitura de Águia Branca - 2018)

Analise o trecho e assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna:

“A abordagem _____ adotou como estratégias um tipo de transcendência com os seguintes desdobramentos: encenação, problematização, ampliação e reconstrução coletiva do conhecimento”.

- a) Crítico-emancipatória.
- b) Humanista.
- c) Fenomenológica.



- d) Crítico-superadora.
- e) Desenvolvimentista.

Comentário:

A abordagem Crítico-emancipatória usa, como método de ensino, quatro formas elencadas pelo autor chamadas de: transcendência de limites. São exatamente a encenação, a problematização, a ampliação e a reconstrução coletiva do conhecimento. Por isso, a **alternativa A** está correta e é o gabarito da questão.

3 - Abordagem Crítico-superadora

Começando pela "autoria", trata-se de uma contribuição de **José Carlos Libâneo e Demerval Saviani**, cujas ideias se concretizaram na obra **Metodologia do Ensino da Educação Física**, do **Coletivo de Autores em 1992**.

A pauta principal aqui é a **justiça social**, sofrendo influência do **marxismo** e valorizando a contextualização dos fatos e o resgate histórico, levantando questões de poder, interesse, esforço e contestação.

Ou seja, a ideia é ser crítico e levantar questões de poder e com isso o **aluno deve participar do processo educacional**. Em resumo, a abordagem se baseia nos pressupostos da pedagogia histórico-crítica (assunto aprofundado em outra aula).

Fazendo um adendo (mas que já foi alvo de prova), pode-se considerar que os dois **elementos principais do marxismo** são o **materialismo dialético**: a natureza, a vida e a consciência se constituem de matéria em movimento e evolução permanente, e o **materialismo histórico**: o modo de produção é a base determinante dos fenômenos históricos e sociais, inclusive as instituições jurídicas e políticas, a moralidade, a religião e as artes.

Sendo assim, de forma mais aprofundada, a abordagem crítico-superadora tem inspiração no chamado materialismo histórico-dialético de Karl Marx e compreende a Educação Física escolar como uma disciplina que trata pedagogicamente, de um **tipo de conhecimento** denominado **cultura corporal**, na qual visa a aprendizagem da expressão corporal como linguagem.

Esse **materialismo histórico-dialético**, portanto, é o **referencial teórico** que sustenta a abordagem crítico-superadora.

Além disso, a **teoria histórico-cultural (Vygotsky)** e a **pedagogia histórico-crítica (Saviani)** são, conforme já pincelamos, **fundamentos epistemológicos** (diz respeito à teoria do conhecimento) da psicologia e da educação, que também dão sustentação teórica à educação física crítico-superadora.



Percebam que podemos tratar a abordagem, também, como um verdadeiro projeto político-pedagógico e, para entendermos melhor, precisamos compreender suas **características**. Vamos ver quais são:

- **Diagnóstica**
- **Judicativa**
- **Teleológica**

Diagnóstica porque pretende ler os dados da realidade, interpretá-los e **emitir um juízo de valor**.

É **judicativa** porque julga os elementos da sociedade a partir de uma ética que representa os **interesses de uma determinada classe social**.

É também considerada **teleológica**, pois busca uma direção, dependendo da **perspectiva de classe de quem reflete**.

Resta evidente a influência do Marxismo nessas características, né?

Para ficar mais claro e ajustando o foco, esta abordagem considera a **relevância social dos conteúdos** e a **adequação às características sócio-cognitivas** dos alunos. Além disso, traz uma nova forma de ensinar, criticando as etapas e a progressão de complexidades dos assuntos.



O ensino conforme estabelecido, promove uma sequência progressiva de conhecimento. Ou seja, começamos pelo mais fácil e progredindo para o mais difícil. Isso é exemplificado na escola, conforme o avançar dos anos, as séries vão abordando conteúdos mais difíceis e complexos. E isso é criticado pela abordagem Crítico-superadora.

Mas por que a crítica?

Segundo os defensores desta abordagem, restaria **prejudicada a visão do todo**. Seria como ensinar fragmentos de uma realidade, que só se consegue enxergar sem essa divisão. Podemos complementar chamando a atenção para um sistema que demandaria **pré-requisitos do conhecimento**, o que também seria criticado, entendendo, como dissemos, uma **simultaneidade dos conteúdos para reproduzir uma realidade**. Isso também valorizaria a **contextualização dos fatos**.



Vejamos um trecho do **Coletivo de Autores**:

“Numa perspectiva dialética, os conteúdos teriam que ser apresentados aos alunos a partir do princípio da simultaneidade, explicitando a relação que mantêm entre si para desenvolver a compreensão de que são dados da realidade que não podem ser pensados nem explicados isoladamente. Nessa perspectiva o que mudaria de uma unidade para outra seria a amplitude das referências sobre cada dado, isso porque o conhecimento não é pensado por etapas. Ele é construído no pensamento de forma espiralada e vai se ampliando”.

Meus amigos, entendo ser hora trivial para pedir a vocês que não submetam as abordagens aos seus julgamentos. Nem esta nem nenhuma outra. Digo isso porque vocês podem acabar errando uma questão de prova por discordarem disso ou daquilo. Eu também tenho minhas opiniões sobre o ensino, mas a que interessa é a dos autores que estabeleceram essas abordagens e as bancas que decidirem cobrá-las.

Antes de passarmos para a próxima abordagem, acho justo aplicarmos na Educação Física os preceitos da abordagem crítico-superadora. Esta abordagem visa a compreender como os movimentos foram adquiridos, suas origens, suas mudanças ao longo do tempo e seu significado, formando a cultura corporal.

Segundo esta tendência, como vimos, a Educação Física é entendida como uma área que trata de um tipo de conhecimento denominado **cultura corporal**, que tem como temas **o jogo, a ginástica, o esporte, a dança, a capoeira** e outras temáticas que apresentarem relações com os principais problemas dessa cultura corporal e o **contexto histórico-social dos alunos**.

Inclusive, **Araújo** nos ensina que a abordagem Crítico-Superadora propõe a cultura corporal como área de conhecimento que **visa a aprender a expressão corporal como linguagem**, priorizando o **sentido/significado** em que se interpenetram, dialeticamente, a **intencionalidade/os objetivos** do homem e as **intenções/os objetivos** da sociedade.

A crítica que é feita sobre a abordagem é a dificuldade de atender problemas práticos. Parece que aqui resta muito abstrata a atuação pedagógica.



(VUNESP - Prefeitura de Guararapes – 2018)

As abordagens pedagógicas da Educação Física mereceram destaque na obra de Darido (2003), entre elas, a que se opõe ao modelo mecanicista, se utiliza da justiça social como ponto de apoio,



é baseada no marxismo e neomarxismo. Os educadores de referência dessa abordagem são: José Carlos Libâneo e Demerval Saviani, cuja finalidade é a transformação social. A abordagem pedagógica descrita no texto é a

- a) tecnicista.
- b) culturalista.
- c) pedagogicista.
- d) crítico-superadora.
- e) desenvolvimentista.

Comentário:

A questão descreveu alguns dos principais pontos da abordagem Crítico-superadora. A influência do marxismo, a crítica ao modelo mecanicista e o discurso de justiça social, além, é claro, dos principais autores. Por isso, a **alternativa D** está correta e é o gabarito da questão.

4 - Abordagem Desenvolvimentista

Nesta **Abordagem Desenvolvimentista** tivemos o autor **Go Tani** como precursor. Podemos citar como uma influência, o autor Gallahue, quem escreveu a obra: "*Compreendendo o desenvolvimento motor*". E é justamente daí que parte a ideia desta abordagem.

Além dessa, também temos a obra do próprio Tani: "**Educação Física Escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista**".

A proposta aqui era **desenvolver habilidades motoras**. A aprendizagem motora e a psicologia eram as áreas afetadas. Muito comum vemos uma definição que diz que **o movimento é o principal meio e fim da educação física**, sendo a habilidade motora, o conceito mais importante.

Sendo ainda mais preciso, uma vez que já apareceu em prova: **habilidades locomotoras, manipulativas** e de **estabilidade** são conteúdos dessa abordagem. Isso se justifica por essas serem uma divisão das habilidades motoras promovida pelo autor Gallahue, conforme citamos.

Uma outra informação a destacar, é que a abordagem desenvolvimentista tinha um **público-alvo** bem definido em termos de faixa etária. Trata-se de **crianças de 4 a 14 anos**.

Apesar dessa faixa-etária, nesta abordagem **não** há intenção de desenvolver capacidades que auxiliem a alfabetização e pensamento lógico-matemático, muito menos buscar, na educação física, solução para todos os problemas sociais do país.

De qualquer forma, devem seguir uma ordem de habilidades, respeitando a sequência pedagógica, indo do mais simples (habilidades básicas), para as mais complexas (habilidades específicas).





O principal objetivo era oferecer experiências de movimento adequadas ao nível de crescimento e desenvolvimento do aluno. Reforço isso, porque demonstra uma certa contramão no que diz respeito a muitas outras abordagens cujo foco é no social, além das técnicas e habilidades.

Então atencem para o fato de haver busca pelo ensino de habilidades com certa progressão pedagógica, ou seja, do mais simples o mais complexo de acordo com essa faixa etária que vivemos.

As autoras **Darido e Rangel** trazem um relevante resumo do que falamos:

“Os autores da abordagem desenvolvimentista defendem a ideia de que o movimento é o principal meio e fim da Educação Física, garantindo a especificidade de seu objeto.

Sua função não é desenvolver capacidades que auxiliem a alfabetização e o pensamento lógico-matemático, embora isso possa ocorrer como um subproduto da prática motora.

Além disso, a proposta também não é buscar na Educação Física solução para todos os problemas sociais do país, com discursos genéricos que não dão conta da realidade”.

Essa parte final é justamente uma **limitação ou crítica** desta abordagem: pouca importância sobre a influência do **contexto sociocultural e o desenvolvimento cognitivo** do aluno.

As autoras ainda complementam:

Para a abordagem desenvolvimentista, a Educação Física deve proporcionar ao aluno condições para que seu comportamento motor seja desenvolvido através da interação entre o aumento da diversificação e a complexidade dos movimentos.

Assim, o principal objetivo da Educação Física é oferecer experiências de movimento adequadas ao seu nível de crescimento e desenvolvimento, a fim de que a aprendizagem das habilidades motoras seja alcançada.



A criança deve aprender a se movimentar para adaptar-se às demandas e exigências do cotidiano em termos de desafios motores.



(CONTEMAX - Prefeitura de Conceição – 2019)

A tendência Desenvolvimentista do ensino da educação física tem como conteúdos/procedimentos:

- a) Brincadeira e jogos populares.
- b) Lateralidade; Consciência corporal; Coordenação motora.
- c) Habilidades locomotoras, manipulativas e de estabilidade.
- d) Esporte; Eficiência.
- e) Ginástica; Método Francês.

Comentário:

A **alternativa A** está incorreta. Brincadeiras e jogos populares estariam mais voltados aos aspectos da ludicidade e não em habilidades motoras, foco da abordagem Desenvolvimentista.

A **alternativa B** está incorreta. Esta poderia confundir alguns, já que são valências relacionadas à abordagem. Achei que a banca foi infeliz aqui, mas temos uma assertiva melhor, que vai no cerne da abordagem, portanto podemos perceber que se a banca não for clara no aspecto da habilidade motora em si, certamente estará errado.

A **alternativa C** está correta e é o gabarito da questão. É exatamente a questão que citei na teoria, que mostra as divisões de habilidades motoras, estando, portanto, mais correta para respondermos à questão.

A **alternativa D** está incorreta. Como vimos, o foco é nas habilidades motoras e não no esporte em si.

A **alternativa E** está incorreta. Mais uma vez, abordagem desenvolvimentista é relacionada a habilidades motoras!

5 - Abordagem Construtivista-Interacionista

Passemos então para a abordagem **Construtivista-Interacionista** ou apenas: construtivista. Eu gosto de usar o primeiro nome, pois ele já te dá pistas sobre do que se trata a abordagem.



Como sempre, gosto de começar pelo autor de referência: **João Batista Freire**. A obra escrita por ele - *Educação de Corpo Inteiro* - é a referência.

A abordagem em questão tem esse nome justamente por entender que a **construção do conhecimento** se dá através da **interação do indivíduo e o mundo**, o meio. Não temos apenas aquele viés de ensinar e aprender, existe aqui uma valorização das experiências e cultura do aluno.

Em outras palavras, consideramos o conhecimento prévio desse aluno! Ou seja, trata-se da valorização das experiências dos alunos e a sua cultura deixando que o aluno construa o conhecimento a partir da interação com o meio, resolvendo problemas.

Há interesse em usar a Educação Física para atingir o **desenvolvimento cognitivo**. Nesse sentido o movimento se destaca como um instrumento para **facilitar a aprendizagem de conteúdos que estão diretamente ligados ao aspecto cognitivo, ou seja, a aprendizagem de leitura, escrita, raciocínio lógico-matemático** etc.

A principal arma dessa abordagem são as atividades lúdicas e espontâneas, como os jogos. O **jogo simbólico** é um importante **instrumento pedagógico**. Ou seja, o jogo passa a ser uma ferramenta importante para as aulas de Educação Física escolar.



Jogos simbólicos são aqueles de ficção ou imitação, neles, a criança assume e exerce papéis, representa situações variadas: brinca de escolinha, casinha, trem, avião, carro, jogo dramático, disfarces, galopa sobre um cabo de vassoura, como se fosse um cavalo etc.

Também devemos destacar a **influência da Psicologia** desta abordagem, tendo **Piaget como referencial teórico**.

Vamos trazer autoridade para a conversa com os dizeres de **Darido e Rangel**, que resumem com maestria as principais informações que precisamos ter dessa abordagem:

“O construtivismo na área de Educação Física tem o mérito de considerar o conhecimento que o aluno previamente já possui, registrando sua cultura de jogos e brincadeiras.

A abordagem busca desenvolver essa cultura no processo de ensino e aprendizagem, aproveitando as brincadeiras de rua, os jogos com regras, as rodas cantadas e outras atividades que compõem o universo cultural dos alunos.

Ela representa uma alternativa aos métodos diretivos de ensino, pois o aluno constrói seu próprio conhecimento a partir da interação com o meio, resolvendo problemas.”



(CONSESP - Prefeitura de Santa Fé do Sul – 2018)

“O jogo tem papel privilegiado nessa proposta, considerado seu principal conteúdo, porque, enquanto joga ou brinca, a criança aprende em um ambiente lúdico e prazeroso.”

O trecho retirado do livro Educação Física na Escola, de Suraya Darido e Irene Rangel, faz referência à qual abordagem da Educação Física escolar?

- a) Abordagem construtivista-interacionista.
- b) Abordagem desenvolvimentista.
- c) Abordagem crítico-superadora.
- d) Abordagem sistêmica.

Comentário:

A **alternativa A** está correta e é o gabarito da questão. Quando a questão destacar muito a ludicidade, o jogo e o ambiente prazeroso certamente estará se referindo à abordagem construtivista-interacionista.

A **alternativa B** está incorreta. O foco era desenvolver habilidades motoras na abordagem desenvolvimentista. Reparem que em momento algum citamos jogos ou ludicidade quando tratamos dessa abordagem.

A **alternativa C** está incorreta. A abordagem Crítico-superadora se preocupa mais com justiça social. Até faz uso dos jogos como vimos na cultura corporal, que tem como temas o jogo, a ginástica, o esporte, a dança, a capoeira e outras temáticas que apresentam relações com os principais problemas dessa cultura corporal e o contexto histórico-social dos alunos, mas a referência ideal para essa abordagem seria a justiça social.

A **alternativa D** está incorreta. Pois é. Coloca essa questão no rol das mal formuladas. É que o trecho "enquanto a criança brinca, ela aprende" remete ao Construtivismo. Mas a Abordagem Sistêmica também enfatiza o ambiente lúdico e prazeroso e a utilização do jogo.



6 - Abordagem Saúde Renovada

Nesta abordagem, cujos precursores são **Nahas e Guedes & Guedes**, temos um retorno da **saúde** como demanda, assim como tivemos - guardadas as grandes diferenças - na tendência higienista, que vimos no início da aula. Podemos dizer que, de certa forma, há uma base nessa tendência, mas agora de uma forma...**renovada** rs, mais ampla!

A proposta tem a intenção de **mudar atitudes** e **promover a prática sistemática de exercícios**.

Entendam que, logo de cara, temos uma diferença importante. A abordagem saúde renovada quer implementar exercício físico dentro e fora da escola. Não é uma abordagem, digamos, apenas escolar, mas sim com foco na saúde como um todo, como rotina de vida, e como dissemos, mais ampla.

Sendo assim, informar, mudar atitudes e promover a prática sistemática de exercícios são alguns dos objetivos dessa abordagem.

Alguns autores como **Debien, Cantanhede e Camilo** complementam:

“É de fundamental importância a promoção da prática da atividade física e melhoria de fatores fisiológicos como cardiovascular, flexibilidade, resistência muscular, capacidades motoras e a composição corporal como fator coadjuvante na busca de uma melhor qualidade de vida por meio da saúde.”

Outro destaque que podemos dar é justamente esse caráter **inclusivo** desta abordagem. Lembrem que, quando falamos do higienismo, havia uma ideia de exclusão, segregação? Todo aquele viés do eugenismo, da qualidade genética etc.?

A abordagem saúde renovada tem ideia oposta, a disseminação do exercício físico é geral! Para que os alunos cresçam de forma saudável e tendo como rotina a prática de atividades físicas.

Em outras palavras, a proposta quer que o aluno tenha **autonomia**, **não necessitando estar necessariamente em ambiente escolar** para se exercitar e cuidar de sua saúde.

A abordagem em questão propicia elaboração de conhecimentos sobre a atividade física para o **bem-estar e saúde**.

Os testes de aptidão física são os instrumentos recomendados pra a avaliação no meio escolar. Percebam que, embora tenhamos o foco em aptidão física (alguns autores chamam esta abordagem dessa forma - “Aptidão Física”) para a saúde, mais uma vez reitero que a proposta é envolver todos os alunos e não apenas os mais aptos.



Muito importante destacar que, na abordagem saúde renovada, o uso excessivo do esporte, a competitividade exacerbada e as condutas individualistas são criticadas. E por quê? Ora, se a intenção é promover a atividade física como prática cotidiana, prazerosa...

Essas condutas certamente promoveriam o oposto, um afastamento ou uma aversão para, por exemplo, os menos habilidosos ou aptos. Reitero que estamos numa abordagem inclusiva. Queremos todos fisicamente ativos visando ao incremento de saúde.

A prevenção de doenças e melhora da qualidade de vida da população é o que interessa para os defensores desta abordagem.



(VUNESP - Prefeitura de Francisco Morato - 2019)

A abordagem pedagógica que defende ser o objetivo da Educação Física escolar levar o educando a valorizar a prática do exercício físico, contribuindo, com isso, para que os alunos se conscientizem da importância de se adotar um estilo de vida permanentemente ativo é a abordagem

- a) antropológica.
- b) da saúde renovada.
- c) da psicomotricidade.
- d) crítico-superadora.
- e) histórico-crítica.

Comentário:

É a ideia da abordagem saúde renovada, que busca promover a autonomia do aluno para a prática de exercícios físicos dentro e fora da escola a fim de propiciar um estilo de vida ativo visando à saúde para toda a vida. Sendo assim a **alternativa B** está correta e é o gabarito da questão.

7 - Abordagem da Psicomotricidade

Começamos mais uma vez com o **autor de referência** da abordagem: O francês **Jean Le Boulch**. É dele a obra intitulada: "*Educação pelo Movimento*". O título é bastante sugestivo para introduzirmos esta abordagem. Não estranhem se aparecer "**psicocinética**" também.

Para trazer mais relevo ao tema, e esclarecer o ramo em que atua, transcreverei um trecho muito citado pelas bancas organizadoras, retirado da obra de **Darido**:



“A psicomotricidade é o primeiro movimento mais articulado que surge a partir da década de 70, em contraposição aos modelos anteriores.

Nele o envolvimento da Educação Física é com o desenvolvimento da criança, com o ato de aprender, com os processos cognitivos, afetivos e psicomotores, ou seja, buscava garantir a formação integral do aluno (Soares, 1996).

Na verdade, esta concepção inaugura uma nova fase de preocupações para o professor de Educação Física que extrapola os limites biológicos e de rendimento corporal, passando a incluir e a valorizar o conhecimento de origem psicológica.”

Muito relevante destacarmos os pontos principais do trecho em destaque. Primeiramente o fato de esta abordagem ter sido o primeiro movimento mais articulado, contrapondo-se aos modelos anteriores.

Mas contrapõe-se a quê exatamente?

Ora, amigos. Lembrem que as tendências que vimos sempre trouxeram como destaque determinada valência de forma isolada. Seja saúde, seja rendimento, seja técnica, o que for.

Sempre conseguimos perceber que as ideias se centravam em algo específico. Com o advento da **abordagem da psicomotricidade**, conforme vimos no texto, a proposta direcionava suas preocupação para **além dos limites biológicos ou de rendimento**. A proposta era a **formação integral**, incluindo a psicologia.

Com isso, percebemos o encerramento de uma visão que dava ênfase ao gesto técnico isolado e a educação primária passa a ser ponto importante, pois é nesse momento que a criança passa a desenvolver todas as noções de espaço, tempo etc.

Peço licença para destacar outra passagem, agora do próprio **Le Bouch**:

“A psicomotricidade advoga por uma ação educativa que deva ocorrer a partir dos movimentos espontâneos da criança e das atitudes corporais, favorecendo a gênese da imagem do corpo, núcleo central da personalidade (Le Bouch, 1986).”

Portanto reitero o destaque desta abordagem, que é a defesa do **ato de aprender** através de **processos cognitivos, afetivos e motores**, buscando a **formação integral** do aluno.



(VUNESP - Prefeitura de Olímpia - 2019)

Na década de 70, surge um movimento na Educação Física que enfatiza a necessidade dessa área de promover o desenvolvimento integral da criança, articulando seus processos cognitivos, afetivos e motores. Darido (2003) refere-se a esse movimento como sendo uma abordagem pedagógica que advoga por uma ação educativa que ocorra a partir dos movimentos espontâneos da criança, seja ela sem ou com problemas, além de favorecer a gênese da sua imagem do corpo.

Ela é denominada de Abordagem

- a) Cultural.
- b) Tecnicista.
- c) Saúde Renovada.
- d) Psicomotricidade.
- e) Desenvolvimentista.

Comentário:

Aí está uma bela descrição da abordagem da psicomotricidade, pessoal. O que quero chamar a atenção de vocês para essa questão é o trecho que sinaliza a ação educativa a partir dos movimentos espontâneos da criança, que, segundo o autor, é o que promoverá o desenvolvimento integral do aluno, através dos processos cognitivos, afetivos e motores. Por isso a **alternativa D** está correta e é o gabarito da questão.

(INSTITUTO CONSULPLAN - Prefeitura de Pitangueiras- 2019)

“Vem sendo criticada exatamente porque não confere à Educação Física uma especificidade, ficando o seu papel subordinado a outras disciplinas escolares. Nessa perspectiva, o movimento é mero instrumento, não sendo as formas culturais do movimentar-se humano consideradas um saber a ser transmitido pela escola.”

Trata-se da proposta:

- a) Aptidão física.
- b) Saúde renovada.
- c) Psicomotricidade.
- d) Desenvolvimentista.

Comentário:

Percebam como o enunciado faz uma crítica cuja correção se daria com a abordagem da psicomotricidade. A educação física não paira apenas sobre o movimento, nem se subordina às demais ciências, com a abordagem da psicomotricidade têm-se a busca pela educação integral do aluno. A **alternativa C** está correta e é o gabarito da questão.



8 - Abordagem Sistêmica

Nesta abordagem temos o autor **Mauro Betti** como referência, com sua obra: *Educação Física e Sociedade*. Vai ficar fácil lembrar que a Sociologia é uma disciplina que influencia esse pensamento do autor, assim como a Filosofia, Psicologia, dentre outras.

Para o primeiro ponto que devemos chamar a atenção, destaco este trecho do livro de **Darido**:

Betti entende a Educação Física como um sistema hierárquico aberto, uma vez que os níveis superiores, como, por exemplo, as Secretarias de Educação, exercem algum controle sobre os sistemas inferiores, como, por exemplo, a direção da escola, o corpo docente e outros.

É um sistema hierárquico aberto porque sofre influências da sociedade como um todo e ao mesmo tempo a influencia.

Destrinchando o trecho, passamos a entender a Educação Física como um **sistema** mesmo. Um apanhado de **estruturas hierarquicamente estruturadas** que exercem influência do mais alto escalão ao mais baixo. Além disso, percebam como a autora, ao citar Betti, destaca ser um sistema aberto, uma vez que **sofre influência e é influenciado pela sociedade**, daí a Sociologia ser uma importante referência para a abordagem.

Em termos de hierarquia, temos 4 (quatro) níveis apontados pela abordagem, de cima para baixo:

1. Política educacional
2. Objetivos do sistema escolar
3. Objetivos educacionais da Educação Física
4. Processo de aprendizagem

Sendo assim, esta é mais uma abordagem que não foca apenas nas habilidades motoras, apesar de também constar como objetivo (afinal, estamos falando de Educação Física, certo?).

O que acontece é que as habilidades motoras passam a ter **outros propósitos**. O aluno não deve "correr por correr", é relevante **entender seus benefícios**, em outras palavras, o aluno deve saber o porquê de estar se submetendo a determinado treinamento. Lembram da influência da Filosofia? Olha aí o aluno filosofando rs.

Mas o propósito é nobre! Quando aplicamos um esporte nas nossas aulas não queremos que o aluno apenas se preocupe em ser o melhor. Queremos que aprenda as regras, a respeitar os colegas e colaborar com sua equipe, certo? É justamente o que propõe esta abordagem: tirar o melhor proveito possível do que lhes é ensinado.



Permitam-me extrair outro trecho da autora **Darido** que cita novamente Betti:

“Para a abordagem sistêmica existe a preocupação de garantir a especificidade, na medida em que considera o **binômio corpo/movimento** como **meio e fim da Educação Física escolar**.

O alcance da especificidade se dá através da finalidade da Educação Física na escola, que é, segundo Betti (1992), "integrar e introduzir o aluno de 1.º e 2.º graus no mundo da cultura física, formando o cidadão que vai usufruir, partilhar, produzir, reproduzir e transformar as formas culturais da atividade física (o jogo, o esporte, a dança, a ginástica...)”

Vejam a expressão “formar o cidadão” citada pelos autores. Entendendo isso, podemos destacar os dois **princípios fundamentais** dessa abordagem:

- **Não-exclusão**
- **Diversidade de Conteúdos**

Entendo serem de fácil entendimento. A abordagem visa à **inclusão de todos** nas atividades e na participação das aulas. Por sua vez, a diversidade de conteúdos diz respeito ao que aplicamos na aula, que deve promover **diferentes vivências e experiências** aos alunos.

Falando em conteúdos, temos aqui uma similaridade com as demais abordagens: Jogo, esporte, dança e a ginástica, resumidamente é a **cultura corporal do movimento**. A única diferença, talvez, é o fato de o autor desta abordagem sugerir que o aluno deve conhecer e vivenciar, de fato, toda essa cultura corporal que destacamos.



(VUNESP - Prefeitura de Itapevi – 2019)

Segundo Moreira (1992), a educação do século XXI deve estar pautada no ser humano, em suas relações com os outros seres e em sua interação com o ambiente. A Educação Física escolar, de acordo com essa pedagogia do movimento, privilegiará a cooperação na competição, o prazer da atividade realizada com consciência, o lúdico perdido, o movimento corporal expressivo em detrimento do movimento corporal imitativo.

Diante do exposto, é correto afirmar que a pedagogia do movimento humano para o século XXI, de acordo com esse autor, está pautada na concepção

a) inatista.



- b) sistêmica.
- c) higienista.
- d) eugenista.
- e) desenvolvimentista.

Comentário:

A **alternativa A** está incorreta. Esse termo vem de "inato" que afirma que o desenvolvimento do aluno é inato, ou seja, como se já nascesse com ele, obviamente não se encaixa.

A **alternativa B** está correta e é o gabarito da questão. Sei que alguns podem ter confundido com a abordagem construtivista-interacionista, mas ela nem está nas alternativas. Sendo assim, quando temos esse destaque de relação com outros seres, com a sociedade, privilegiando a participação de todos, teremos uma inclinação para a abordagem sistêmica, ok?

A **alternativa C** está incorreta. A abordagem higienista era relacionada à saúde, prevenção de doenças.

A **alternativa D** está incorreta. Eugenia está relacionada à melhoria da qualidade genética. Era totalmente excludente. O oposto da abordagem Sistêmica, né?

A **alternativa E** está incorreta. A abordagem desenvolvimentista tem foco nas habilidades motoras, na técnica, oposto à sistêmica.

9 - Abordagem Aulas Abertas

Temos como autores desta abordagem, **Hildebrandt e Laging**, cuja obra de referência foi: "*Concepções Abertas no Ensino da Educação*".

O ponto central desta abordagem é o **próprio aluno**, seu conhecimento prévio, seus saberes. Mas como temos acesso, como professores, àquilo que o aluno detém como conhecimento? Simples! Através da participação do aluno.

Está aí o grande detalhe da abordagem de Aulas Abertas. O aluno passa a **integrar as decisões didáticas** que serão aplicadas nas aulas.

E isso diz respeito a tudo. Desde o planejamento, objetivos, seleção de conteúdos e até a própria avaliação. Ora, os caminhos possíveis quando da aplicação da nossa ciência são infinitos! A flexibilidade pode e deve fazer parte das nossas aulas.

Nossos autores ensinam que "os alunos participam das decisões em relação aos objetivos, conteúdos e âmbitos de transmissão ou dentro desse complexo de decisão. **O grau de abertura depende do grau de possibilidade de co-decisão.**"



Além disso, temos que cada aluno é um ser envolto por uma sociedade, cada qual com seus problemas e aflições. Logo, na abordagem de **aulas abertas**, a participação do aluno abrange também essa **questão social**, daí uma forte influência da Sociologia!

Vejam este trecho do autor **Chaves**:

O processo de ensino nasce na prática concreta. Para Hildebrandt-Stremann (2011) o espaço de ação e reflexão necessita ser ampliado, permitindo ao professor direcionar seus interesses ao desenvolvimento dos processos de ensino planejando, observando, analisando, interferindo, influenciando as aulas conscientemente como processo de socialização.

O aluno deve ser uma pessoa que sabe atuar autonomamente, que sabe refletir criticamente e, assim, apoia e promove os processos de decisão democrática na aula.

Resume bem a participação do aluno e da influência social na Educação Física em relação a essa abordagem.

Porém vale fazer um destaque. A participação do aluno **não significa permissividade**, liberdade absoluta. Essa é, inclusive, uma certa limitação a esta abordagem. O professor deve ter papel preponderante, criando diretrizes que devem ser seguidas pelos alunos. É dele o papel de orientação e condução das ideias. Participação sim, bagunça não. Rs.



(VUNESP - Prefeitura de Guararapes – 2018)

Valéria, professora de Educação Física do Ensino Fundamental, ao estudar a obra de Hildebrandt-Stramann (2003), compreendeu a importância de modificar o ensino e a aprendizagem de modalidades esportivas na escola, pois estimula o aprendizado de movimentos estereotipados e promove experiências motoras limitadas. Por isso, modificou a sua estratégia de ensino, iniciando pela tematização da aula de basquetebol, seguida de experimentação de situações construídas pelos alunos, criação de jogos adaptados e avaliação conjunta das diversas possibilidades de solução para os problemas vivenciados.

A estratégia de ensino adotada pela professora Valéria é denominada, por Hildebrandt-Stramann (2003), de aulas

a) abertas.



- b) fechadas.
- c) inclusivas.
- d) dogmáticas.
- e) expositivas dialogadas.

Comentário:

Percebam que a professora em questão iniciou seu trabalho propondo a atividade, mas permitiu a participação dos alunos. Tanto na adaptação de jogos quanto na avaliação. Essa é claramente uma forma de abordagem de Aulas abertas. Por isso a **alternativa A** está correta e é o gabarito da questão.

10 - Abordagem Cultural ou Plural

Proposta por **Jocimar Daólio**, a Abordagem Cultural ou Plural tem como referência a obra: *"Da Cultura do Corpo"*.

Esta é mais uma abordagem que **critica aquela perspectiva biológica clássica** da Educação Física. Em contrapartida, estabelece a inclusão, ao afirmar que todos os corpos são iguais e a padronização da aula para todos, já que se somos iguais, o estímulo deveria ser o mesmo.

Sei que parece meio abstrato, mas creio que a sequência vai esclarecer. De fato, nossos corpos são iguais em termos de componentes. Eu e você temos ossos, músculos etc. De certo que uns possuem mais músculos outros mais gordura, outros são mais altos e por aí vai.

A questão é que essa **diferença só faz sentido se analisarmos o conteúdo cultural**. Mesmo em relação ao gesto técnico, ao movimento, precisamos alocar num contexto cultural para entendermos as diferenças.

Vejam este trecho de **Darido**:

"... se todo movimento corporal é considerado um gesto técnico, não é possível atribuir valores para esta técnica, a não ser dentro de um contexto específico. Assim, não devem existir técnicas melhores ou piores.

Enfatizando o papel da cultura, o autor lembra que toda técnica é cultural, porque é fruto de uma aprendizagem específica de uma determinada sociedade, num determinado momento histórico."

Ficou claro? Cada aluno já chega com seu "repertório" corporal. E isso vem de cada realidade de cada aluno. Da sua cultura... O fato é que a sociedade, o mundo é **plural** (daí o outro nome da abordagem).



Percebam então, como dissemos, o contraponto aos dizeres puros da biologia. Vejam bem, não há uma negação ou exclusão da biologia, mas aqui temos uma visão mais antropológica, cultural.

Trazendo mais poder ao nosso discurso, vejam este trecho de **Daólio**:

"A Educação Física vem se pautando, ao longo de sua história, por valorizar os modelos preestabelecidos provenientes do esporte de rendimento, negligenciando, e muito, as diferenças técnicas dos alunos, que não deixam de ser culturais.

Nas palavras do autor: "Ao buscar essa eficiência simbólica, ou seja, as maneiras como os alunos lidam culturalmente com as formas da ginástica, as lutas, os jogos, as danças e os esportes. Eficácia que pode, algumas vezes, não funcionar em termos biomecânicos e fisiológicos ou de rendimento esportivo, mas é a forma cultural como os alunos utilizam as técnicas corporais"

Que fique claro então, que a técnica de cada um não pode ser mensurada, pois advém daquilo que traz como bagagem cultural. **São apenas diferenças!**

11 - Abordagem Humanista

Pessoal, só para não deixar ponta solta, e porque já vi aparecendo em questão de prova, vamos falar muito rapidamente sobre do que se trata esta **abordagem Humanista**. Basicamente tem uma ideia já vista em outras abordagens, que é o desenvolvimento da capacidade de o aluno crescer, evoluir, como um **ser crítico**, para que tenha uma **participação ativa na sociedade**.

Citemos **Azevedo e Shigunov**:

"A Abordagem Humanista fundamenta-se nos princípios filosóficos em torno do ser humano: identidade e valor por exemplo, um crescimento voltado para crescer de dentro para fora.

Situada nos objetivos do plano geral da educação integral onde o conteúdo passa a ser um instrumento coadjuvante nas relações interpessoais e facilitador do desenvolvimento da natureza da criança.

Apropria-se do jogo, do esporte, da dança, da ginástica como meios para cumprir os objetivos educacionais, não os considera como um fim em si mesmo".

Só preciso que destaquem o final. "**não os considera como um fim em si mesmo**". A educação integral é o foco, a Educação Física é o meio para se alcançar.



Esta é uma abordagem que já parece familiar. E realmente é, já que outras trazem ideias parecidas. Mas não se preocupem, a questão de prova não vai tentar te derrubar por aí.

EDUCAÇÃO FÍSICA E CULTURA

Aspectos Socioculturais

Pessoal, nesta reta final, vamos aparar algumas poucas arestas das questões culturais que já vimos. Vamos juntos!

Jocimar Daólio, o autor referenciado na **abordagem pedagógica cultural** afirma que sua preocupação, em relação à Educação Física, era em defender os **princípios da pluralidade, alteridade e consideração das diferenças culturais**. Basicamente tudo relacionado à diversidade, ao social, ao próximo, ao conjunto.

Detalhando um pouco mais, Daólio assevera ser a **cultura o ponto central da nossa profissão**. No seu entendimento, nós lidamos com o ser humano e suas **manifestações culturais** - aquelas entendidas como construídas de acordo com a **história, origem ou local** -, essas, por sua vez, sim, estão ligadas ao corpo, ao esporte, aos jogos, às lutas, às ginásticas e tudo aquilo que conhecemos como, digamos, objeto de nosso trabalho.

Em outras palavras, os aspectos fisiológicos, psicológicos e sociológicos devem ser considerados de forma indissociável.

Vamos ver uma questão antiga, mas que mostra toda essa contextualização. Reparem que esse entendimento é cobrado em concurso quando se relaciona a educação física aos aspectos sociais ou culturais.



(SESI/PA - 2012)

Em relação à importância da educação física e seus aspectos socioculturais, analise:

- 1 - A cultura deve ser entendida como um dos principais conceitos para a educação física e o esporte.
- 2 - Quando a educação física tem uma atuação eminentemente cultural, considera-se primeiro a história, a origem e o local daquele grupo específico e, depois, suas representações sociais, trazidas juntas pelas suas necessidades, seus valores e seus interesses.



3 - A atividade física, em uma visão mais ampla, deixa de perceber o homem essencialmente biológico, para concebê-lo segundo uma visão mais abrangente, em que se considerem os processos sociais, históricos e culturais.

O correto está em:

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 2 e 3, apenas.
- C) 1 e 3, apenas.
- D) 1, 2 e 3.

Comentário:

Pessoal, está tudo certinho. Podemos perceber que na primeira afirmação, a banca trouxe aí a visão cultural da educação física. Apontou, na segunda afirmação a questão do quanto a cultura é inerente, e que está relacionada à história, a origem e o local. É aquela ideia de ir construindo, respondendo aos estímulos, desafios e necessidades. Isso que foi moldando a cultura. E no terceiro ponto é aquele papo de mostrar uma visão mais ampla do que aquela apenas voltada para a biologia, tecnicismo ou mecanicismo. Sendo assim, a **alternativa D** está correta e é o gabarito da questão.

É evidente que os jogos, as ginásticas, os esportes, as danças, as lutas, por exemplo, constituem-se como as temáticas culturais mais trabalhadas e historicamente relacionadas à Educação Física tanto dentro quanto fora das escolas.

Dessa forma, nossa área hoje contempla **múltiplos conhecimentos** produzidos e usufruídos pela sociedade a respeito do corpo e do movimento. Entre eles, se **consideram fundamentais as atividades culturais de movimento com finalidades de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções, e com possibilidades de promoção, recuperação e manutenção da saúde.**

E daí?

E daí que a **cultura demonstra uma natureza ampla** (lembrem dos temas transversais?) de modo a abordar de forma, digamos, **unificada todas as relações**, ainda que usemos desses nosso conhecidos objetos de estudos.

Só para reforçar, apesar de tratarmos sobre os temas acima, lembrem-se sempre que a preocupação envolve a produção de significados e sentidos dessas práticas culturais, e não apenas aquele viés técnico. Lembrem das categorias conceitual (fatos, conceitos e princípios), procedimental (ligados ao fazer) e atitudinal (normas, valores e atitudes)?

Vale a pena ver de novo!





Os conteúdos conceituais e procedimentais mantêm uma grande proximidade, na medida em que o objeto central da cultura corporal de movimento gira em torno do fazer, do compreender e do sentir com o corpo. Incluem-se nessas categorias os próprios processos de aprendizagem, organização e avaliação. Os conteúdos atitudinais apresentam-se como objetos de ensino e aprendizagem, e apontam para a necessidade de o aluno vivenciá-los de modo concreto no cotidiano escolar, buscando minimizar a construção de valores e atitudes por meio do “currículo oculto”.

Aprofundando um pouco mais, lembram que, ao tratarmos das abordagens pedagógicas, nós aprendemos que elas surgem num contexto de perda da identidade da Educação Física? Eu costumo dizer que nossa profissão ficou “sem pai nem mãe” (já até falamos disso nesta aula). Todas essas “novidades” que a Educação Física se propõe a fazer advém desses debates e reflexões que culminaram nas abordagens. Não se esqueçam que a abordagem cultural é uma delas.

Se existe um lugar onde se “cria” cultura, esse lugar é a escola! Ora bolas, usaram a Educação Física para um monte de coisa (tendências pedagógicas!).

Rodrigues e Bracht enfatizam que **ao olhar as culturas produzidas** no campo da Educação Física e as críticas elaboradas no plano acadêmico colocaram as condições de possibilidade para o **surgimento de propostas sugerindo outras possibilidades de justificação da Educação Física**.

Professor, estou entendendo nada. Eu disse que era abstrato, né? Mas agora vai!



Já lembramos que a Educação Física foi utilizada ao longo de nossa história para disseminar as vontades políticas ou as necessidades ideológicas das épocas por que passamos. Ok.



Depois vimos que nossa área perdeu sua identidade e novas abordagens surgiram, inclusive a cultural, que é o que estamos debatendo. E vimos que essas abordagens são as que tentam trazer essa tal “justificação da Educação Física”. É tipo perguntar: e aí, pra que usaremos a Educação Física? Ok.

Aí vem os autores supracitados e fazem uma ressalva: não caberia mais a procura de uma verdadeira Educação Física, mas sim a compreensão e análise das repercussões que uma dada inserção da Educação Física causa em uma realidade escolar específica. Em outras palavras, os autores criticam justamente essa tal Educação Física “oficial”, “verdadeira”. E por quê? Ué, agora fechamos o raciocínio.

Porque a escola é uma instituição social que trata de estratos da cultura, de acordo com os diferentes componentes que compõem os currículos escolares. Isso significa que a escola produz e é parcela de cultura e que a Educação Física deve dialogar e “dançar” conforme essa cultura.



(FUNCERN - Prefeitura Municipal de Santana do Matos/RN - 2018)

Em relação à cultura e educação física, assinale a opção correta.

- A) Para promover mudanças na cultura dominante da educação física escolar, é necessário subordinar-se às práticas sociais que afirmam valores, interesses, conceitos e tradições arraigados à prática da disciplina
- B) A capoeira, quando vinculada somente à aprendizagem e à reprodução de seus aspectos técnicos, perde seus significados culturais
- C) Como a educação física é construída culturalmente, ela prescinde de uma prática social, pois é reproduzida em diversos ambientes e espaços
- D) As diferenças entre as pessoas são proporcionadas pelas diferentes estruturas biológicas da espécie humana e por suas diferentes opções culturais.

Comentário:

A **alternativa A** está incorreta. Subordinar-se não. É o oposto. Essas mudanças advêm justamente da quebra desses traços que dominaram nossa profissão.

A **alternativa B** está correta e é o gabarito da questão. Perfeito. É exatamente o teor do que estamos tratando. É a cultura por trás dos objetos de estudo da Educação Física e que, segundo essa nossa teoria, deve estar incorporada, sob pena de perda de significado cultural.



A **alternativa C** está incorreta. Não prescinde. E nada de ser reproduzida. Lembram que cada escola é um estrato da cultura?

A **alternativa D** está incorreta. São outros inúmeros aspectos, como religião, história etc. E eu ficaria com um pé atrás quanto a essa "opção cultural".

(AMAUC - Fundação de Cultura e Eventos de Piratuba/SC - 2017)

A educação do corpo perpassa pelo desenvolvimento da autonomia afim de possibilitar às pessoas a compreensão do corpo e sua relação com a cultura. Neste aspecto é possível afirmar que:

A) É relevante o desenvolvimento dos aspectos prejudiciais à vida humana.

B) É importante possibilitar às pessoas conhecer, usufruir e transformar os limites e as possibilidades do próprio corpo.

C) O desenvolvimento dos aspectos conceituais do corpo humano é de responsabilidade dos administradores.

D) A relação entre a educação do corpo e a mídia é um mero equívoco.

E) O desenvolvimento dos aspectos fisiológicos interfere na consecução da concessão.

Comentário:

A **alternativa A** está incorreta. Prejudiciais???

A **alternativa B** está correta e é o gabarito da questão. Aí sim! É a relação corpo/cultura.

A **alternativa C** está incorreta. Nada de responsabilidade dos administradores. São eles que escolhem o que é a Educação Física?

A **alternativa D** está incorreta. Não é não. Vimos em momento oportuno como eles se relacionam e como precisamos nos atentar.

A **alternativa E** está incorreta. E os aspectos culturais? São eles que interferem!

QUESTÕES COMENTADAS



MULTIBANCAS

1. (MS CONCURSOS - Prefeitura de Patrocínio/MG – 2023) O início da Educação Física escolar no Brasil, inicialmente denominada ginástica, ocorreu oficialmente em 1851, com a reforma de Couto Ferraz, no entanto, somente, em 1882, foi lançado um parecer sobre " A reforma do Ensino



Primário, secundário e superior". Neste parecer foi defendido que a ginástica é elemento indispensável para a formação integral da juventude.

Quem lançou esse parecer?

- a) Rui Barbosa.
- b) Getúlio Vargas.
- c) Carlos Drummond de Andrade.
- d) Pero Vaz de caminha.

Comentário:

Em 1882, tivemos a reforma realizada por iniciativa do próprio Rui Barbosa, que lançou um parecer sobre o ensino primário, secundário e superior, e recomendou que a ginástica fosse obrigatória para ambos os sexos, uma vez que seria um elemento indispensável para a formação integral da juventude. Sendo assim, a **alternativa A** está correta e é o gabarito da questão.

2. (FGV – SME/SP – 2023) Assinale a opção que indica o referencial teórico que sustenta a abordagem crítico-superadora.

- a) Le Boulch e Piaget.
- b) Pós-estruturalismo.
- c) Habermas e a Escola de Frankfurt.
- d) Materialismo histórico-dialético.
- e) Multiculturalismo foucaultiano.

Comentário:

Conforme vimos na teoria, pode-se considerar que os dois elementos principais do marxismo são o materialismo dialético e o materialismo histórico. Sendo assim, pela influência do marxismo, a abordagem crítico-superadora tem inspiração no chamado materialismo histórico-dialético de Karl Marx e compreende a Educação Física escolar como uma disciplina que trata pedagogicamente, de um tipo de conhecimento denominado cultura corporal, na qual visa a aprendizagem da expressão corporal como linguagem. A **alternativa D** está correta e é o gabarito da questão.

3. (Instituto Consulplan – SEGER/ES – 2023) "A profissionalização da educação física aparece no Brasil _____, com as escolas de educação física que tinham como objetivo principal



a formação _____. Em 1930, com as reformas de Getúlio Vargas, a área ganha destaque nas políticas públicas com a criação do _____.”

Considerando a história da educação física no Brasil, assinale a alternativa que completa correta e sequencialmente a afirmativa anterior.

- a) Colônia / mecanicista / Regime Militar
- b) da atualidade / pedagógica / Ministério dos Esportes
- c) República / militar / Ministério da Educação e Cultura
- d) Império / esportivista / Tratado de Educação Física e Moral dos Meninos
- e) Contemporâneo / popular / Torneio de Competições Esportivas de Alto Nível

Comentário:

Apesar de termos atuações em torno da Educação Física ainda na época do império, foi já durante a República que tivemos o que a banca chamou de profissionalização, sendo que nas escolas ainda tínhamos a formação militar como centralidade. A criação do Ministério da Educação e Cultura arremata a importância da época. Sendo assim, a **alternativa C** está correta e é o gabarito da questão.

4. (IBFC – SEC/BA – 2023) O final da década de 1970 marca um período de grandes transformações na Educação Física escolar brasileira, mudanças estas que se manifestam até os dias atuais. Sobre este momento, analise as afirmativas a seguir.

I. Atualmente coexistem na área várias concepções, todas elas tendo em comum a tentativa de romper com o modelo tecnicista/esportivista, característico da Educação Física da década de 1970.

II. As abordagens que surgiram associadas à Educação Física a partir do final da década de 1970 resultam da articulação de diferentes teorias psicológicas, sociológicas e concepções filosóficas.

III. Embora contenham enfoques diferenciados entre si, com pontos muitas vezes divergentes, têm em comum a busca de uma Educação Física que articule corpo e mente do indivíduo e aspectos relacionados à performance humana.

Sobre este momento histórico da Educação Física escolar brasileira, estão corretas as afirmativas:

- a) I e III apenas
- b) I e II apenas



c) II e III apenas

d) II apenas

e) I, II e III

Comentário:

I. Atualmente coexistem na área várias concepções, todas elas tendo em comum a tentativa de romper com o modelo tecnicista/esportivista, característico da Educação Física da década de 1970. – **CERTO!** Foi o chamado Movimento Renovador, que veio justamente quebrando esse paradigma.

II. As abordagens que surgiram associadas à Educação Física a partir do final da década de 1970 resultam da articulação de diferentes teorias psicológicas, sociológicas e concepções filosóficas. – **CERTO!** As abordagens passam a ter influência de outras ciências e começam a se atentar para o ser humano como um todo.

III. Embora contenham enfoques diferenciados entre si, com pontos muitas vezes divergentes, têm em comum a busca de uma Educação Física que articule corpo e mente do indivíduo e aspectos relacionados à performance humana. – **ERRADO!** Nem todas as abordagens tratam de performance, na verdade era algo a ser superado.

Sendo assim, temos I e II corretas. A **alternativa B** está correta e é o gabarito da questão.

5. (IBFC – SEC/BA – 2023) No século XX a Educação Física escolar sofreu no Brasil, influências de correntes de pensamento filosófico, tendências políticas, científicas e pedagógicas. Sobre a evolução histórica da Educação Física analise as afirmativas a seguir.

I. Até a década de 50, a Educação Física ora sofreu influências provenientes da filosofia positivista, da área médica (por exemplo, o higienismo), ora de interesses militares (nacionalismo, instrução pré-militar).

II. Acompanhando as mudanças do pensamento pedagógico da educação na década de 1950, a Educação Física associou suas práticas a vertente pedagógica escola-novista com técnicas de ensino centradas no trabalho do professor e sua didática.

III. No início do século XX ocorreu a importação de modelos de práticas corporais, como os sistemas ginásticos alemão e sueco e o método francês, entre as décadas de 1910 e 1920, e a partir das décadas de 1950 e 1960 o método desportivo generalizado.

Sobre a história da Educação Física no Brasil até meados do século XX, estão corretas as afirmativas:

a) I e III apenas



- b) II e III apenas
- c) I e II apenas
- d) III apenas
- e) I, II e III

Comentário:

I. Até a década de 50, a Educação Física ora sofreu influências provenientes da filosofia positivista, da área médica (por exemplo, o higienismo), ora de interesses militares (nacionalismo, instrução pré-militar). – **CERTA!** Até 1930 temos o higienismo e depois disso, até 1945 tivemos o militarismo. Sem contar nas influências dos Métodos Ginásticos Europeus, que também traziam essas ideias.

II. Acompanhando as mudanças do pensamento pedagógico da educação na década de 1950, a Educação Física associou suas práticas a vertente pedagógica escola-novista com técnicas de ensino centradas no trabalho do professor e sua didática. – **ERRADA!** Escola-Novista é assunto mais da pedagogia, mas seria aquela ideia de se deslocar para o aluno a ação educativa, buscando levar esse aluno a "aprender a aprender" como sujeito do processo de ensino. Obviamente na década de 50 estávamos longe disso.

III. No início do século XX ocorreu a importação de modelos de práticas corporais, como os sistemas ginásticos alemão e sueco e o método francês, entre as décadas de 1910 e 1920, e a partir das décadas de 1950 e 1960 o método desportivo generalizado. – **CERTA!** Primeiro vieram os Métodos Ginásticos Europeus e, aproveitando para complementar a aula, durante as décadas de 1960 e 1970 configurou-se como critério organizador do conhecimento da Educação Física, o **Método Desportivo Generalizado**, que objetivava **por fim a esportivização da Educação Física**. A ideia era incorporar o esporte aos objetivos e práticas pedagógicos. Basta lembrarmos, também, da abordagem pedagogicista.

Temos I e III certas. A **alternativa A** está correta e é o gabarito da questão.

6. (FGV – SME/SP – 2023) É importante compreender que as diferentes abordagens em Educação Física não são manuais de ensino, mas norteamentos sobre o ensino-aprendizagem.

Sobre a tema, destaca-se a importância da Psicomotricidade, pois essa abordagem

- a) reforçou o ideal de aprimoramento do gesto motor voltado ao esporte de alto rendimento.
- b) foi o primeiro movimento articulado que rompeu com modelos mais tecnicistas e esportivizantes.
- c) foi o movimento articulado mais importante para uma dimensão crítico-reflexiva.



- d) inaugurou o pensamento da Escola de Frankfurt no contexto brasileiro.
- e) baseou seus princípios a partir da aprendizagem motora desenvolvimentista.

Comentário:

Uma das informações principais acerca da Abordagem da Psicomotricidade é a de que foi o primeiro movimento articulado que rompeu com modelos mais tecnicistas e esportivizantes. A **alternativa B** está correta e é o gabarito da questão.

7. (Avança SP - Prefeitura de Americana/SP – 2023) Ainda de acordo com a obra de Carmen Soares, analise os itens a seguir e, ao final, assinale a alternativa correta:

- I – A sistematização da ginástica na Suécia ocorreu apenas na segunda metade do século XX.
 - II – Na escola sueca, Ling sustentava que a ginástica poderia ser dividida em quatro partes: pedagógica, militar, ortopédica e estética.
 - III – Não se pode notar nenhum viés médico ou higiênico na concepção de ginástica dos suecos.
- a) Apenas o item I é verdadeiro.
 - b) Apenas o item II é verdadeiro.
 - c) Apenas o item III é verdadeiro.
 - d) Apenas os itens I e II são verdadeiros.
 - e) Todos os itens são verdadeiros.

Comentário:

I – A sistematização da ginástica na Suécia ocorreu apenas na segunda metade do século XX. – **ERRADO!** Sistematização dos métodos ginásticos ocorreu ainda no século XIX.

II – Na escola sueca, Ling sustentava que a ginástica poderia ser dividida em quatro partes: pedagógica, militar, ortopédica e estética. – **CERTO!** São as diferentes ginásticas trazidas pelo método Sueco.

III – Não se pode notar nenhum viés médico ou higiênico na concepção de ginástica dos suecos. – **ERRADO!** Muito pelo contrário né? A ortopédica, por exemplo, visava a eliminar vícios ou defeitos posturais e curar certas enfermidades através de movimentos especiais para cada caso encontrado.

Ficamos apenas com a II certa. A **alternativa B** está correta e é o gabarito da questão.



8. (Avança SP - Prefeitura de Rio Claro/SP - 2022) Jean Le Boulch (1978), é ligado a qual movimento renovador da Educação Física?

- a) Tecnicista.
- b) Biologicista.
- c) Psicocinética.
- d) Construtivista.
- e) Humanista.

Comentário:

Esse é nosso autor da abordagem da psicomotricidade, que vimos poder aparecer como psicocinética. A **alternativa C** está correta e é o gabarito da questão.

9. (Avança SP - Prefeitura de Rio Claro/SP - 2022) Essa abordagem da Educação Física destaca a função social da Educação Física dentro da cultura corporal desenvolvendo sua capacidade intelectual ao promover a reflexão do conhecimento científico apresentado tomando com ponto de partida "a constatação, a interpretação, a compreensão e a explicitação da realidade social complexa e contraditória. Trata-se da Abordagem:

- a) Crítico-emancipatória.
- b) Humanista.
- c) Crítico-superadora.
- d) Psicomotora.
- e) Fenomenológica.

Comentário:

Galera, função social e cultura corporal fica moleza. É a crítico-superadora. A **alternativa C** está correta e é o gabarito da questão.

10. (Avança SP - Prefeitura de Rio Claro/SP - 2022) A Abordagem Construtivista da Educação Física sofreu influência da psicomotricidade na inclusão das dimensões afetivas e cognitivas do ser humano, bem como na discussão do objeto da Educação Física. Esta abordagem tem por objetivo a construção do conhecimento a partir:



- a) da maturação psicobiológica.
- b) das experiências concretas.
- c) da interação do sujeito com o mundo.
- d) da sua corporeidade e de seu movimento
- e) o questionamento sobre suas aprendizagens.

Comentário:

Parece cópia né? E é mesmo rs. Construtivista-interacionista é interação do homem e o mundo. A **alternativa C** está correta e é o gabarito da questão.

11. (Avança SP - Prefeitura de Rio Claro/SP - 2022) No Brasil, nas quatro primeiras décadas do Século XX a Educação Física escolar foi marcada pela instituição militar, e:

- a) pela Educação Física grupal.
- b) pela concepção de educação transformadora.
- c) pelas aulas de saúde e cuidados corporais.
- d) pelos movimentos ginásticos.
- e) pela popularização do futebol.

Comentário:

Questão bem engraçadinha, amigos. Se estamos falando das quatro primeiras décadas do século XX, temos 1901 (primeiro ano do século XX) até 1940. Aí podemos eliminar a resposta associada ao higienismo, pois ele vigorou até 1930, lembram? O que tivemos de grande influência, em se tratando dessa forma de perguntar, foram os métodos ginásticos. Por isso a **alternativa D** está correta e é o gabarito da questão.

12. (COCP IFMT 2022) Para Soares (2007, p. 51), "A partir do ano de 1800 vão surgindo na Europa, em diferentes regiões, formas distintas de encarar os exercícios físicos. Essas 'formas' receberão o nome de 'métodos ginásticos' (ou escolas) e correspondem aos quatro países que deram origem às primeiras sistematizações sobre a ginástica nas sociedades burguesas: a Alemanha, a Suécia, a França e a Inglaterra (que teve um caráter muito particular, desenvolvendo de modo mais acentuado o esporte). Essas mesmas sistematizações serão transplantadas para



outros países fora do continente europeu". SOARES, Carmem Lúcia. Educação Física: raízes europeias e Brasil. 4. ed. Campinas: Autores Associados, 2007.

Marque a alternativa que, de acordo com Soares (2007), NÃO corresponde às principais características de escolas de ginástica que historicamente tiveram influência no Brasil:

a) No Brasil, com o apoio de Rui Barbosa e Fernando Azevedo, o método sueco teve uma adequação maior aos estabelecimentos de ensino, por seu caráter pedagógico, social e com bases científicas. A ginástica era dividida em quatro partes, de acordo com o objetivo proposto: ginástica pedagógica ou educativa; ginástica militar; ginástica médica ou ortopédica; e, ginástica estética. A ginástica sueca vai se tornando a mais adequada para a Educação Física civil, seja no âmbito escolar, seja fora dele.

b) No Brasil, a ginástica francesa teve seu apoio legal a partir do ano de 1929, através de um decreto proposto pelo Ministério da Guerra, adotando o método francês, sob o título de "Regulamento Geral de Educação Física". Esse método foi dividido em quinze séries de exercícios propostos por Amoros. Para Demy, outro defensor desse mesmo método, o movimento a ser executado deveria ser completo, contínuo, ondulado e basear-se na independência das contrações musculares e ser interessante a ponto de prender a atenção do aluno.

c) No Brasil, a implementação da ginástica alemã ocorre na primeira metade do século XX, devido ao número grande de imigrantes alemães em nosso país, com um sistema de ginástica que englobava exercícios de suspensão, exercícios de apoio e ginástica coletiva. O método alemão permaneceu oficial na Escola Militar até o ano 1912, mas não foi considerado o mais adequado pelos brasileiros, sendo substituído pelo método inglês.

d) No Brasil, a ginástica alemã também é atribuída aos soldados da Guarda Imperial que, ao deixarem o serviço militar, preferiram permanecer no Brasil e, assim, criaram inúmeras sociedades de ginástica com as características básicas traçadas por Jann, Guts Muths e Spiess.

e) No Brasil, o método sueco ganhou força pelo apoio de Rui Barbosa, defensor da ginástica sueca de Ling, fundamentalmente por ela basear-se na "ciência" e relacionar-se com a medicina e com os médicos, grandes magos do Brasil republicano.

Comentário:

Pessoal, o erro é bem sutil. Acontece que o método Alemão foi substituído pelo método Francês, e não o Inglês. Por isso, a **alternativa C** está incorreta e é o gabarito da questão. O restante está certinho e é uma excelente revisão.

13. (Avança SP - Prefeitura de Rio Claro/SP - 2022) A Educação Física surge no âmbito escolar na Europa no final do século XVIII início do século XIX, surge em forma de jogos, ginástica, dança e equitação, no palco do surgimento da sociedade capitalista, sociedade na qual, esta terá um



papel destacado. Esta disciplina escolar passou a receber uma atenção especial das autoridades estatais e das classes hegemônicas daquele período por:

- a) entenderem que, os cuidados com o corpo, melhorariam as questões higiênicas da sociedade.
- b) compreenderem que o processo de educação formaria melhores cidadãos, mais civilizados e atraentes, economicamente.
- c) associarem as práticas de atividade física, exclusivamente, com entretenimento e lazer coletivo.
- d) distanciar a população das questões sociais vigentes, por atividades lúdicas, esportivas e divertidas.
- e) verem na mesma a possibilidade de uma preparação da mão-de-obra pelo cuidado com o corpo.

Comentário:

A **alternativa A** está incorreta. Se fosse isso era bom, né? Mas vimos que essa relação de saúde era, na verdade, como meta de exclusão dos não saudáveis.

A **alternativa B** está incorreta. Achar mesmo que as classes hegemônicas, no início de tudo, estavam preocupadas em formar cidadãos? Vimos que logo no início tudo era tendência de submissão, exclusão.

A **alternativa C** está incorreta. Havia ideia de saúde inicialmente, depois a ideia militarista etc. Não havia, de cara essa relação com lazer e ludicidade. Muito menos de modo exclusivo.

A **alternativa D** está incorreta. Na verdade, a ideia era usar da Educação Física para atrair para o escopo ideológico vigente.

A **alternativa E** está correta e é o gabarito da questão. Essa, de fato, era uma preocupação. Formação de mão de obra para um mercado pujante fazia parte do escopo da nossa profissão.

14. (Avança SP - Prefeitura de Louveira/SP – 2022) São práticas históricas da Educação Física ligadas em princípios anatomofisiológicos, buscando a criação de um homem obediente, submisso e acrítico à realidade brasileira:

- a) tecnicista e pedagogicista.
- b) pedagogicista e higienista.
- c) higienista e militarista.
- d) pedagogicista e militarista



e) técnico e biológico.

Comentário:

O Higienismo e o Militarismo é que trouxeram essa relação com os princípios anatomofisiológicos e principalmente a ideia da submissão dos alunos e a falta de pensamento crítico, já que era uma imposição. O pedagocismo já tinha uma ideia de inclusão e relação com o aluno. A **alternativa C** está correta e é o gabarito da questão.

15. (IMPARH – Prefeitura de Fortaleza - 2022) Para a organização do seu planejamento anual para as aulas de Educação Física, o professor Pablo (nome fictício) busca fundamentação nos pressupostos didático-pedagógicos de uma abordagem de ensino da Educação Física que visa propiciar a aquisição de conhecimentos relacionados à importância da atividade física voltada para a melhoria da aptidão; estimular atitudes positivas com relação aos exercícios físicos; estabelecer, como comportamento universal, a prática regular de atividades que possam ter continuidade após os anos escolares; e promover independência na escolha de programas de atividades físicas relacionados à saúde. Dessa forma, de acordo com os itens abaixo, assinale a alternativa que melhor corresponde à opção realizada pelo professor Pablo quanto à abordagem de ensino.

a) Desenvolvimentista.

b) Parâmetros Curriculares Nacionais.

c) Saúde Renovada.

d) Higienista.

Comentário:

Vejam que a preocupação é a manutenção de prática de atividade física mesmo após a escola. Independência, autonomia. Busca por saúde. Claramente temos a abordagem Saúde Renovada. A **alternativa C** está correta e é o gabarito da questão.

16. (IMPARH – Prefeitura de Fortaleza - 2022) Historicamente, a Educação Física Escolar representou diferentes papéis quanto à sua função no processo de formação dos alunos, conferindo-lhe conotações relacionadas às vertentes da saúde, do esporte, da recreação, da ludicidade, da cultura. Sobre o processo histórico da Educação Física Escolar, assinale a alternativa **CORRETA**.

l) A concepção biopsicossocial trouxe para a Educação Física Escolar a ampliação do entendimento de corpo superando o viés biológico e inaugura uma nova atribuição para a



disciplina na escola, legitimando o papel do professor e a contribuição da disciplina para a formação integral do aluno.

II) A introdução da Educação Física no âmbito escolar, no Brasil, sob a denominação de ginástica, foi fortemente influenciada pela concepção higienista, cujo objetivo era promover a adoção de hábitos saudáveis para ficar livre de doenças.

III) Na década de 1970, os objetivos da Educação Física na escola estavam vinculados à formação de uma geração forte, capaz de suportar o combate, a luta, para atuar na guerra. Para tanto, o esporte foi fortemente utilizado para enaltecer os mais habilidosos em detrimento dos incapacitados.

IV) As mudanças nos objetivos da Educação Física, que aconteceram nas décadas de 70 e 80, foram influenciadas por correntes humanistas em contestação à concepção tecnicista e denominaram-se movimentos “renovadores”.

Estão CORRETAS as afirmativas:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) I, II e IV.
- d) II e IV.

Comentário:

I) A concepção biopsicossocial trouxe para a Educação Física Escolar a ampliação do entendimento de corpo superando o viés biologicista e inaugura uma nova atribuição para a disciplina na escola, legitimando o papel do professor e a contribuição da disciplina para a formação integral do aluno. – **ERRADO!** Pessoal, talvez o erro aqui seja que nunca houve superação de viés biologicista. É claro que tivemos a ampliação de entendimento, a busca pela integralidade. Mas superar a questão biológica acho que nunca foi a intenção. Até porque trabalhamos com o corpo, certo?

II) A introdução da Educação Física no âmbito escolar, no Brasil, sob a denominação de ginástica, foi fortemente influenciada pela concepção higienista, cujo objetivo era promover a adoção de hábitos saudáveis para ficar livre de doenças. – **CERTO!** Basicamente era isso.

III) Na década de 1970, os objetivos da Educação Física na escola estavam vinculados à formação de uma geração forte, capaz de suportar o combate, a luta, para atuar na guerra. Para tanto, o esporte foi fortemente utilizado para enaltecer os mais habilidosos em detrimento dos incapacitados. – **ERRADO!** Nessa década já estávamos num viés esportivista/competitivista. Então



o foco era o esporte de alto rendimento e as habilidades. Não mais o caráter eminentemente militar.

IV) As mudanças nos objetivos da Educação Física, que aconteceram nas décadas de 70 e 80, foram influenciadas por correntes humanistas em contestação à concepção tecnicista e denominaram-se movimentos “renovadores”. – **CERTO!** Nesse momento passamos a ter o interesse no ser humano como um todo, enquanto pessoa. E não mais apenas na técnica, habilidade, mecânica.

Ficamos com II e IV certas. A **alternativa D** está correta e é o gabarito da questão.

17. (GUALIMP – Prefeitura de Carmo - 2022) Em oposição à vertente mais tecnicista, esportivista e biologicista surgem novas abordagens na Educação Física escolar a partir do final da década de 70, inspiradas no momento histórico social pelo qual passou o país, nas novas tendências da educação de uma maneira geral, além de questões específicas da própria Educação Física.

Identifique a tendência ou abordagem pedagógica explicitada no trecho a seguir.

Nessa perspectiva, a intenção é a construção do conhecimento a partir da interação do sujeito com o mundo, e para cada criança a construção desse conhecimento exige elaboração, ou seja, uma ação sobre o mundo. Nesta concepção, a aquisição do conhecimento é um processo construído pelo indivíduo durante toda a sua vida, não estando pronto ao nascer nem sendo adquirido passivamente de acordo com as pressões do meio. Conhecer é sempre uma ação que implica esquemas de assimilação e acomodação num processo de constante reorganização.

(Fonte: BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC / SEF, 1998.)

- a) Psicomotora.
- b) Desenvolvimentista.
- c) Crítica.
- d) Construtivista.

Comentário:

Lembrem que quando aparece interação do meio com o mundo já podemos cravar a abordagem Construtivista-Interacionista. A banca omitiu o interacionista justamente para dificultar. Mas não podemos dar mole. A **alternativa D** está correta e é o gabarito da questão.



18. (FCC – SEDU/ES – 2022) Dirigida especificamente para a faixa etária até 14 anos, busca nos processos de aprendizagem e desenvolvimento a fundamentação para a Educação Física. É uma tentativa de caracterizar a progressão normal do crescimento físico, do desenvolvimento motor e da aprendizagem motora em relação à faixa etária e, em função dessas características, sugerir aspectos ou elementos relevantes à estruturação de um programa para a Educação Física na escola. Defende a ideia de que o movimento é o principal meio e fim da Educação Física, propugnando a especificidade do seu objeto. Sua função não é desenvolver capacidades que auxiliem a alfabetização e o pensamento lógico-matemático, embora tal possa ocorrer como um subproduto da prática motora. Em suma, uma aula de Educação Física deve privilegiar a aprendizagem do movimento, conquanto possam estar ocorrendo outras aprendizagens, de ordem afetivo-social e cognitiva, em decorrência da prática das habilidades motoras.

(BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. p. 24 com adaptações)

A descrição acima corresponde à concepção

- a) desenvolvimentista.
- b) psicomotora.
- c) esportivista.
- d) saúde renovada.
- e) crítica.

Comentário:

O enunciado deu muitas dicas, sobretudo quando destacou a faixa etária. Mas a expressão que afirma ser o movimento o principal meio e fim da Educação Física nos condiciona a responder que se trata da abordagem Desenvolvimentista. A **alternativa A** está correta e é o gabarito da questão.

19. (COPESE UFPI – Prefeitura de Oeiras – 2022) Nas décadas de 1960 e 1970, a Educação Física Escolar se transformou e tinha como um de seus objetivos, segundo Guiraldelli Jr. (2003),

- a) preparar atletas capazes de conquistar méritos e medalhas olímpicas.
- b) introduzir nas aulas de Educação Física uma concepção progressista.
- c) utilizar os desportos como espaço para o desenvolvimento cognitivo.
- d) treinar os alunos visando a uma concepção higienista e popular.



e) criar uma nova concepção denominada pedagogicista.

Comentário:

Entre 60 e 70 temos basicamente a tendência esportivista/competitivista. Sendo assim a ideia era formar atletas, heróis nacionais. A **alternativa A** está correta e é o gabarito da questão.

20. (CONSULPLAN - 2022) O movimento renovador da Educação Física brasileira surgiu a partir da década de 1980 e foi constituído por um processo de análise crítica ao paradigma que, até então, sustentava a prática pedagógica da Educação Física. Considerando que Bracht (1999) argumenta que novas abordagens pedagógicas foram desenvolvidas com base nesse movimento, são abordagens pedagógicas engendradas a partir do movimento renovador da Educação Física:

- a) Aptidão física; cognitivista; e, crítico-superadora.
- b) Desenvolvimentista; psicomotricidade; e, culturalista.
- c) Concepção de aulas abertas; psicomotricidade; e, cognitivista.
- d) Concepção de aulas abertas; culturalista; e, crítico-emancipatória.
- e) Desenvolvimentista; concepções de aulas abertas; e, crítico-superadora.

Comentário:

Não vimos nenhuma abordagem cognitivista nem culturalista. Sendo assim, já podemos encontrar a resposta. Temos a Desenvolvimentista, Concepções de Aulas Abertas e Crítico-Superadora. A **alternativa E** está correta e é o gabarito da questão. Só lembrem que psicomotricidade e aptidão física (saúde renovada) também são abordagens!

21. (Alternative Concursos - Prefeitura de Modelo/SC – 2021) Como acontece com toda área de conhecimento que possui fundamentação histórica, é de suma importância conhecer alguns períodos da história da Educação Física e suas características. Há de se considerar a origem da Educação Física e as suas características desde o período da pré-história, bem como a evolução dessa disciplina nas civilizações, como por exemplo: chinesa, indiana, japonesa e egípcia. A partir do que se conhece da história da Educação Física, é possível reconhecer alguns fundamentos históricos que estão presentes nas mais diferentes atividades físicas, desde o período pré-histórico, até os dias atuais. Diante do exposto analise as assertivas abaixo:

I. Desde a sua origem mais remota, o homem vem se adaptando, criando fórmulas e novas soluções para seguir adiante em seu processo de evolução. Assim, pode-se afirmar que o homem sempre praticou atividades físicas.



Pois,

II. O ser humano estava constantemente submetido a lutas, à necessidade de obter sua alimentação por meio da caça e da pesca, aos hábitos migratórios e a outros aspectos ligados à sua segurança, que o faziam se movimentar.

Está correto o que se afirma em:

- a) Apenas a assertiva I está correta.
- b) Apenas a assertiva II está correta.
- c) As duas assertivas estão corretas e a segunda justifica a primeira.
- d) As duas assertivas estão corretas e a primeira justifica a segunda.
- e) As duas assertivas estão incorretas.

Comentário:

O homem foi evoluindo e se adaptando, justamente pela necessidade que lhe era imposta. Seja na alimentação, segurança etc. Por isso que ambas as afirmações estão corretas e a segunda (necessidade de adaptação) justifica a primeira (criação de soluções). A **alternativa C** está correta e é o gabarito da questão.

22. (Alternative Concursos - Prefeitura de Modelo/SC – 2021) Além do aspecto utilitário-guerreiro do período pré-histórico, havia também as atividades físicas voltadas aos rituais e cultos. Nessas atividades, o homem primitivo tinha seus olhos voltados para o céu. O mundo e as forças naturais formavam uma unidade para ele, que necessitava subsistir mediante grandes esforços, considerando sempre a sua sobrevivência como um favor dos deuses. Nesse sentido, a dança, desde a época paleolítica e por anos depois dela, tornou a atividade física algo místico e lúdico, indicando um estado menos cruel, um despontar de sentimentos no homem primitivo. Considere as seguintes assertivas em relação ao processo histórico da Educação Física e suas práticas corporais:

I. As atividades físicas do homem das civilizações primitivas apresentaram cinco aspectos básicos. Essas atividades eram: naturais, utilitárias, guerreiras, rituais e recreativas.

II. Não se constituíam como uma prática de educação física sistematizada na era primitiva, e sim como uma forma espontânea e ocasional de o homem daquela época se exercitar.



III. A partir das práticas que o homem levou a cabo para sobreviver e propagar a espécie, o seu processo evolutivo envolveu também o processo evolutivo da educação física, que anos mais tarde se desenvolveu de forma específica em diferentes lugares do mundo.

Está correto o que se afirma em:

- a) Somente as afirmações I e III estão corretas.
- b) Somente as afirmações II e III estão corretas.
- c) A afirmação III está incorreta.
- d) A afirmação I está incorreta.
- e) Todas as afirmações estão corretas.

Comentário:

Galera, todas as afirmações estão corretas. Precisamos lembrar os aspectos básicos das atividades primitivas e que a sistematização da atividade não existia nos primórdios. Além disso a evolução do homem é que trouxe a necessidade de evolução da educação física sendo obviamente diferente a depender da localidade e necessidade que isso foi ocorrendo. A **alternativa E** está correta e é o gabarito da questão.

23. (Instituto UniFil - Prefeitura de Marechal Cândido Rondon/PR – 2021) De acordo com a História da Educação Física no Brasil, relacione as colunas e assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

I. Brasil colônia.

II. Brasil império.

III. Brasil república.

IV. Brasil contemporâneo.

() A Educação Física no Brasil nesse período foi subdividida em duas fases: a primeira até a Revolução (que empossou o presidente Getúlio Vargas), e a segunda fase que configura o período após a Revolução.

() Período em que ocorreu o início do desenvolvimento cultural da Educação Física no Brasil, apesar de não ter ocorrido de forma contundente. Pois foi nessa época que surgiram os primeiros tratados sobre a Educação Física.



() De modo geral, sabe-se que as atividades físicas realizadas nesse período estavam relacionadas a aspectos da cultura primitiva, tendo como características elementos de cunho natural para a sobrevivência.

() Dentre uma das importantes medidas que impactaram a Educação Física nesse período, está a obrigatoriedade da Educação Física/Espportes no ensino do 3º Grau, por meio do Decreto-Lei nº 705/69.

a) IV – III – I – II.

b) I – II – III – IV.

c) II – I – IV – III.

d) III – II – I – IV.

Comentário:

(III) A Educação Física no Brasil nesse período foi subdividida em duas fases: a primeira até a Revolução (que empossou o presidente Getúlio Vargas), e a segunda fase que configura o período após a Revolução. – **República**. Se a gente fala de Vargas já estamos em 1930...logo, o Brasil já era república!

(II) Período em que ocorreu o início do desenvolvimento cultural da Educação Física no Brasil, apesar de não ter ocorrido de forma contundente. Pois foi nessa época que surgiram os primeiros tratados sobre a Educação Física. – **Império**. O início do desenvolvimento cultural da Educação Física veio com o início dos tratados e das obrigatoriedades da oferta da disciplina. Apesar de não ter, como disse a banca, ocorrido de forma contundente ainda.

(I) De modo geral, sabe-se que as atividades físicas realizadas nesse período estavam relacionadas a aspectos da cultura primitiva, tendo como características elementos de cunho natural para a sobrevivência. – **Colônia**. Ainda não havia a sistematização das atividades. Mesmo em se tratando do Brasil Colônia, ainda há elementos naturais e voltados para a sobrevivência.

(IV) Dentre uma das importantes medidas que impactaram a Educação Física nesse período, está a obrigatoriedade da Educação Física/Espportes no ensino do 3º Grau, por meio do Decreto-Lei nº 705/69. – **Contemporâneo**. 1969 já é bem "recente". Então tratamos como Brasil Contemporâneo.

Ficamos com III, II, I, IV. A **alternativa D** está correta e é o gabarito da questão.

24. (Instituto UniFil - Prefeitura de Itambaracá/PR - 2021) A primeira tendência encontrada nas práticas da Educação Física no Brasil por Ghiraldelli Jr. (1989) foi a Educação Física

a) Higienista.



- b) Militarista.
- c) Pedagogicista.
- d) Popular.

Comentário:

A Educação Física começa logo com tema relacionado à saúde e higiene. Até 1930 tivemos a tendência pedagógica Higienista. Sendo assim, a **alternativa A** está correta e é o gabarito da questão.

25. (Instituto UniFil - Prefeitura de Itambaracá/PR - 2021) Ao se analisar os estudos sobre a Educação Física no Brasil, depara-se com os que a vinculam à história das instituições militares, confundindo a história da Educação Física com a dos militares (CASTELLANI FILHO, 1991), levando a entender a Educação Física como sendo:

- a) Educação do Físico.
- b) Educação da Mente.
- c) Educação Social.
- d) Educação do Lazer.

Comentário:

De forma bem rasteira dá pra relacionarmos a instituição militar, o militarismo com um trabalho puramente físico. Nós vimos, na teoria, que durante a tendência pedagógica militarista havia uma questão maior envolvida, como hierarquia, disciplina, patriotismo etc. Mas, sem dúvida, a associação que acabam fazendo é com o físico. Portanto a **alternativa A** está correta e é o gabarito da questão.

26. (Instituto UniFil - Prefeitura de Itambaracá/PR - 2021) A abordagem crítico-superadora retratada na obra "Metodologia do ensino de Educação Física", baseia-se nos pressupostos da pedagogia

- a) histórico-crítica.
- b) tradicional.
- c) tecnicista.
- d) construtivista.



Comentário:

Como vimos, a pauta aqui é a justiça social, sofrendo influência do marxismo e valorizando a contextualização dos fatos e o resgate histórico, levantando questões de poder, interesse, esforço e contestação. Ou seja, o aluno deve participar do processo educacional. Em resumo, a abordagem se baseia nos pressupostos da pedagogia histórico-crítica. Por isso a **alternativa A** está correta e é o gabarito da questão.

27. (Instituto UniFil - Prefeitura de Itambaracá/PR - 2021) Sobre a História da Educação Física no Brasil é correto afirmar que

- a) o Início da Educação Física escolar no Brasil, inicialmente denominada Esporte, ocorreu oficialmente com a reforma Couto Ferraz, em 1851 (Ramos, 1982).
- b) o início do desenvolvimento cultural da Educação Física no Brasil, ocorreu no período do Brasil República, pois foi nessa época que surgiram os primeiros tratados sobre a Educação Física.
- c) o higienismo e o militarismo estavam orientados em princípios anátomo-fisiológicos, buscando a criação de um homem mais crítico.
- d) dentre uma das importantes medidas que impactaram a Educação Física no período contemporâneo, está a obrigatoriedade da Educação Física/Espportes no ensino do 3º Grau, por meio do decreto-lei nº 705/69 (Brasil, 1969).

Comentário:

A **alternativa A** está incorreta. O erro é dizer que começou sendo denominada como esporte. No início, a denominação era ginástica.

A **alternativa B** está incorreta. O início do desenvolvimento cultural da Educação Física no Brasil, apesar de não ter ocorrido de forma contundente, ocorreu no período do Brasil império. Pois foi nessa época que surgiram os primeiros tratados sobre a Educação Física.

A **alternativa C** está incorreta. Realmente estavam orientados nesses princípios puramente biológicos, mas vimos que a ideia era a criação de um homem obediente, submisso e acrítico à realidade brasileira.

A **alternativa D** está correta e é o gabarito da questão. Segundo autores de referência a ideia era desviar o foco do regime militar, conectando o povo ao apreço pelo esporte, sobretudo o futebol.

28. (Instituto UniFil - Prefeitura de Itambaracá/PR - 2021) As abordagens que tiveram maior impacto a partir de meados da década de 70 são comumente denominado de psicomotora,



construtivista e desenvolvimentista com enfoque da psicologia crítica. Assinale a alternativa que faz referência a Abordagem Construtivista.

- a) Na perspectiva construtivista, sugere que para as aulas de educação física se considere a sua relevância social, sua contemporaneidade e sua adequação às características sociocognitivas dos alunos.
- b) Na perspectiva construtivista, a intenção é a construção do conhecimento a partir da interação do sujeito com o mundo.
- c) A abordagem construtivista defende a ideia de que o movimento é o principal meio e fim da Educação Física, propugnando a especificidade do seu objeto.
- d) Para a abordagem construtivista a Educação Física deve proporcionar ao aluno condições para que seu comportamento motor seja desenvolvido pela interação entre o aumento da diversificação e a complexidade dos movimentos.

Comentário:

A **alternativa A** está incorreta. Essa seria a abordagem crítico-superadora.

A **alternativa B** está correta e é o gabarito da questão. O nome interacionista vem justamente dessa interação do indivíduo e o mundo.

A **alternativa C** está incorreta. Essa é a famosa frase da abordagem desenvolvimentista.

A **alternativa D** está incorreta. Aqui segue ditames da abordagem desenvolvimentista também.

29. (CEV-URCA - Prefeitura de Crato/CE - 2021) Sobre as tendências pedagógicas da educação física brasileira anteriores a década de 1980. Compreende a educação física a partir dos pressupostos da produtividade, da eficiência e da eficácia a educação física. Assinale a alternativa correta.

- a) Higienista
- b) Militarista
- c) Competitivista
- d) Popular
- e) Pedagogicista

Comentário:



Em que pese termos essa propagação da mão de obra, indústria, produtividade desde cedo, foi durante o regime militar que se tornou mais explícita essa relação com eficiência, eficácia etc. Tínhamos um momento voltado para o esporte de alto rendimento, nacionalismo, patriotismo. A **alternativa C** está correta e é o gabarito da questão.

30. (CEV-URCA - Prefeitura de Crato/CE - 2021) Em relação a história da educação física no Brasil, assinale a alternativa correta.

- a) A introdução da educação física na escola brasileira ocorre com a reforma Rui Barbosa.
- b) Na concepção higienista na educação física, a preocupação central são os hábitos de higiene e a aptidão física. Não se preocupando com a moral e com o cívico.
- c) A educação física "nasce" sobre a base de uma ciência fenomenológica, valorizando o desenvolvimento do físico e da moral.
- d) O modelo militarista, todos eram selecionados a participarem das aulas.
- e) Nas concepções, higienista e militarista, a educação física é compreendida como uma disciplina prática não necessitando de uma fundamentação teórica de suporte.

Comentário:

A **alternativa A** está incorreta. Com a Reforma Couto Ferraz.

A **alternativa B** está incorreta. Os desenvolvimentos físico e moral eram objetivos.

A **alternativa C** está incorreta. A base eram os modelos científicos. Influência dos métodos ginásticos também.

A **alternativa D** está incorreta. Tendência que excluía os menos preparados, fracos, doentes etc.

A **alternativa E** está correta e é o gabarito da questão. Ainda não havia nenhuma escopo de crítica, reflexão. Era puramente tecnicista, prática...

31. (FEPESE - Prefeitura de São José/SC - 2021) "A história recente da Educação Física brasileira registra nas últimas três décadas a efervescência de constructos teórico-metodológicos no bojo do chamado movimento renovador da Educação Física" (ARAÚJO, 2021). Qual abordagem da Educação Física escolar utiliza o discurso da justiça social como ponto de apoio e é baseada no marxismo e neomarxismo, tendo recebido grande influência dos educadores José Libâneo e Demerval Saviani?

- a) Abordagem Cultural



- b) Abordagem Construtivista
- c) Abordagem Crítico-Superadora
- d) Abordagem Crítico-Emancipatória
- e) Abordagem Desenvolvimentista

Comentário:

Justiça Social, marxismo e neomarxismo, Libâneo e Saviani e, podíamos completar, com o coletivo de autores, são ingredientes da abordagem crítico-superadora. A **alternativa C** está correta e é o gabarito da questão.

32. (CEBRASPE - SEDUC-AL - 2021) Acerca da história da educação física, julgue o item a seguir

A valorização do desenvolvimento físico e moral a partir dos métodos ginásticos é característica de um período identificado como higienista.

CERTO OU ERRADO?

Comentário:

Exatamente. Temos, no higienismo a ideia de saúde, de higiene, mas sem deixar de focar no desenvolvimento físico e moral. A questão está **correta**.

33. (IBFC – SEED/RR – 2021) A história da Educação Física na primeira metade do século XX mostra que a mesma sofreu ao longo desse período a influência de diferentes correntes de pensamento filosófico, tendências políticas, científicas e pedagógicas. Sobre este aspecto analise as afirmativas:

I. Até a década de 50, a Educação Física ora sofreu influências provenientes da filosofia positivista, da área médica (por exemplo, o higienismo) de interesses militares (nacionalismo, instrução pré-militar).

II. Em meados do século XX ocorreram mudanças tanto a Educação Física quanto a educação de modo geral influenciada pelo pensamento pedagógico de então, como por exemplo a vertente escola-novista.

III. A partir da segunda metade do século XX ocorreu a importação de modelos e práticas corporais, como os sistemas ginástico alemão e sueco e o método francês.

Estão corretas as afirmativas.



- a) I, II e III
- b) I e III, apenas
- c) II e III, apenas
- d) I e II, apenas

Comentário:

I – **CERTA**. Claramente começamos nossa história com um viés de higienismo e militarismo. Foi o que norteou o início da nossa profissão. Até 1930 tivemos o higienismo e de 1930 a 1945, o militarismo.

II – **CERTA**. Isso mesmo, galera. De novo, a vertente escola novista quem traz mais é a galera da pedagogia. Mas lembrem que seria o aluno como centro da ação educativa. Se assemelharia à tendência pedagógica, que veio tentar mudar a ideia do higienismo e militarismo também.

III – **ERRADA**. Isso foi antes! Na segunda metade do século XX a gente teve essa quebra e ainda nesse século veio o movimento renovador e as abordagens pedagógicas que, aí mesmo, vieram pra derrubar com toda a lógica que vinha antes, inclusive trazida pelos movimentos ginásticos europeus...

Temos I e II certas. A **alternativa D** está correta e é o gabarito da questão.

34. (FEPESE – Prefeitura de Mafra - 2021) Analise o texto abaixo sobre a história da Educação Física no Brasil.

A inclusão da Educação Física oficialmente na escola ocorreu no Brasil ainda no século _____, com a reforma _____, embora a preocupação com a inclusão de exercícios, na Europa, remonte ao século XVIII. _____ anos após a aprovação da reforma do primário e do secundário, a _____ passou a ser uma disciplina obrigatória no primário e a _____ no secundário.

Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas do texto.

- a) XV • Acadêmica • 10 • dança • ginástica
- b) XIX • Couto Ferraz • 3 • ginástica • dança
- c) XIX • Acadêmica • 4 • dança • psicomotricidade
- d) XX • Estudantil • 4 • Educação Física • ginástica



e) XXI • Constitucional • 2 • Educação Física • dança

Comentário:

Oficialmente tivemos a Educação Física nas escolas com a Reforma Couto Ferraz em 1851, então no século XIX. 3 anos depois tivemos a ginástica obrigatória no primário e a dança, no secundário. A **alternativa B** está correta e é o gabarito da questão.

35. (FEPESE – Prefeitura de Mafra – 2021) Analise as afirmativas abaixo sobre a história da Educação Física no Brasil.

1. Nas quatro primeiras décadas do século XX foi marcante no sistema educacional a influência dos Métodos Ginásticos da instituição militar.

2. Nas duas primeiras décadas do século XX houve uma ação teórico-prática de crítica ao quadro apontado, no sentido de desenvolver um corpo de conhecimento científico que pudesse imprimir uma identidade pedagógica à Educação Física.

3. Após a Segunda Guerra Mundial, que coincide com o fim da ditadura do Estado Novo no Brasil, surgem outras tendências da Educação Física disputando a supremacia no interior da instituição escolar.

4. Apenas no século XXI surgem os movimentos renovadores na Educação Física. Entre eles destaca-se a Psicomotricidade.

5. O movimento “Esporte para todos” surge como uma tendência ligada aos princípios humanistas da Educação Física, que se caracteriza como movimento alternativo ao esporte de rendimento.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.

a) São corretas apenas as afirmativas 2 e 4.

b) São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 3.

c) São corretas apenas as afirmativas 1, 3 e 5.

d) São corretas apenas as afirmativas 2, 3 e 4.

e) São corretas apenas as afirmativas 3, 4 e 5.

Comentário:

1. Nas quatro primeiras décadas do século XX foi marcante no sistema educacional a influência dos Métodos Ginásticos da instituição militar. – **CERTA!** Os métodos ginásticos surgiram até um pouco



antes, mas nas primeiras décadas é que influenciaram a Educação Física no Brasil, sobretudo, mas não somente, dentro desse viés militarista, nacionalista.

2. Nas duas primeiras décadas do século XX houve uma ação teórico-prática de crítica ao quadro apontado, no sentido de desenvolver um corpo de conhecimento científico que pudesse imprimir uma identidade pedagógica à Educação Física. – **ERRADA!** A gente pode apontar a primeira crítica talvez com o pedagogicismo que veio praticamente na metade do século. Inicialmente era higienismo e militarismo.

3. Após a Segunda Guerra Mundial, que coincide com o fim da ditadura do Estado Novo no Brasil, surgem outras tendências da Educação Física disputando a supremacia no interior da instituição escolar. – **CERTA!** Pedagógica, Esportivista e Popular. Foram as tendências que vieram depois da militarista.

4. Apenas no século XXI surgem os movimentos renovadores na Educação Física. Entre eles destaca-se a Psicomotricidade. – **ERRADA!** Foi ainda no século XX com a abordagem psicomotricidade, que veio a ser o primeiro movimento mais articulado que surge a partir da década de 70.

5. O movimento “Esporte para todos” surge como uma tendência ligada aos princípios humanistas da Educação Física, que se caracteriza como movimento alternativo ao esporte de rendimento. – **CERTA!** Basta sabermos que esse movimento “Esporte para Todos” (EPT), que surgiu no Brasil, a partir do ano de 1973, veio justamente buscar a democratização das atividades físicas e desportivas.

Temos como corretas as afirmativas 1, 3 e 5. A **alternativa C** está correta e é o gabarito da questão.



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.